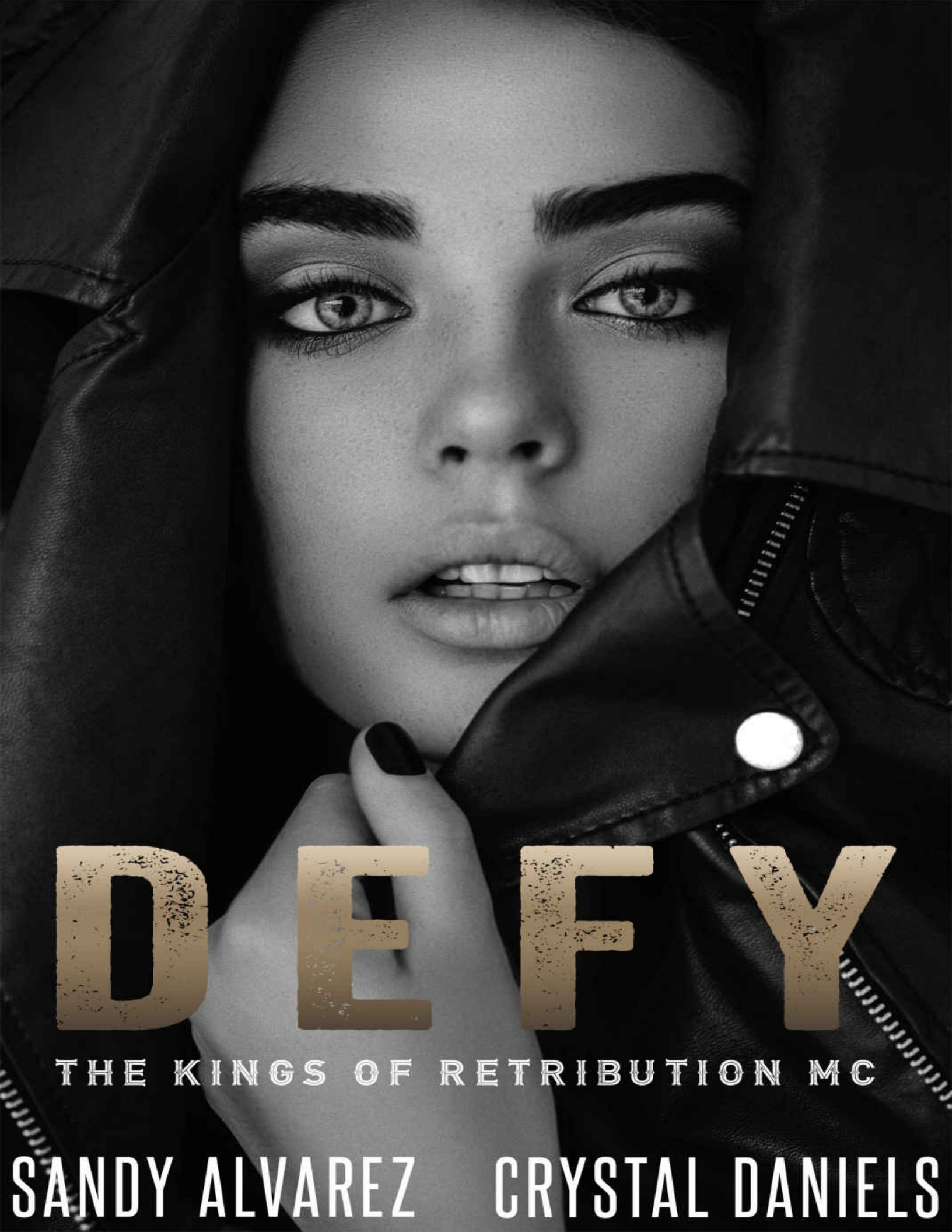

DEFY
THE KINGS OF RETRIBUTION MC
SANDY ALVAREZ
CRYSTAL DANIELS



Tradução: Brynne

Revisão: Debby

Formatação: Addicted's Traduções

Agosto 2019



SINOPSE

O MAIS PEQUENO MILAGRE
PODE TER O MAIOR IMPACTO

Desafiando tudo que a vida lhes lançou, o amor de Logan e Bella é inabalável e mais forte do que nunca.

Eles têm tudo... quase.

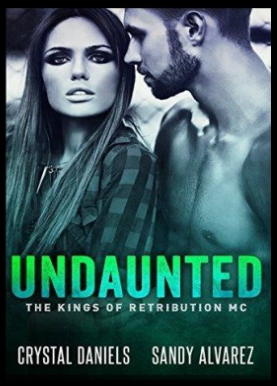
Ambos anseiam por mais. Sonham em criar uma família própria.

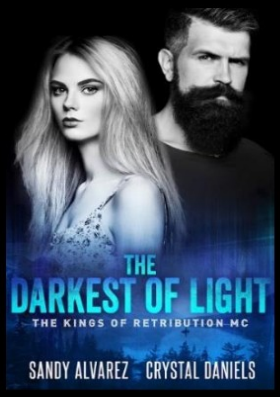
Às vezes, seus sorrisos e risadas são uma luta de esconder a máscara de desgosto e dor.

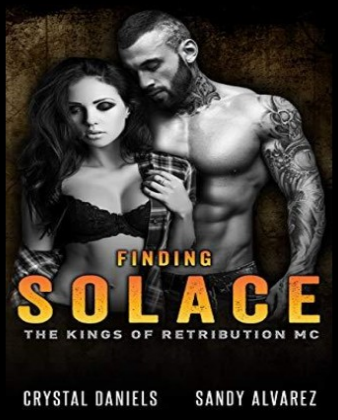
A história de Logan e Bella completa quando a família e os amigos se unem.

Dando-lhes esperança e provando o verdadeiro significado de destemido.

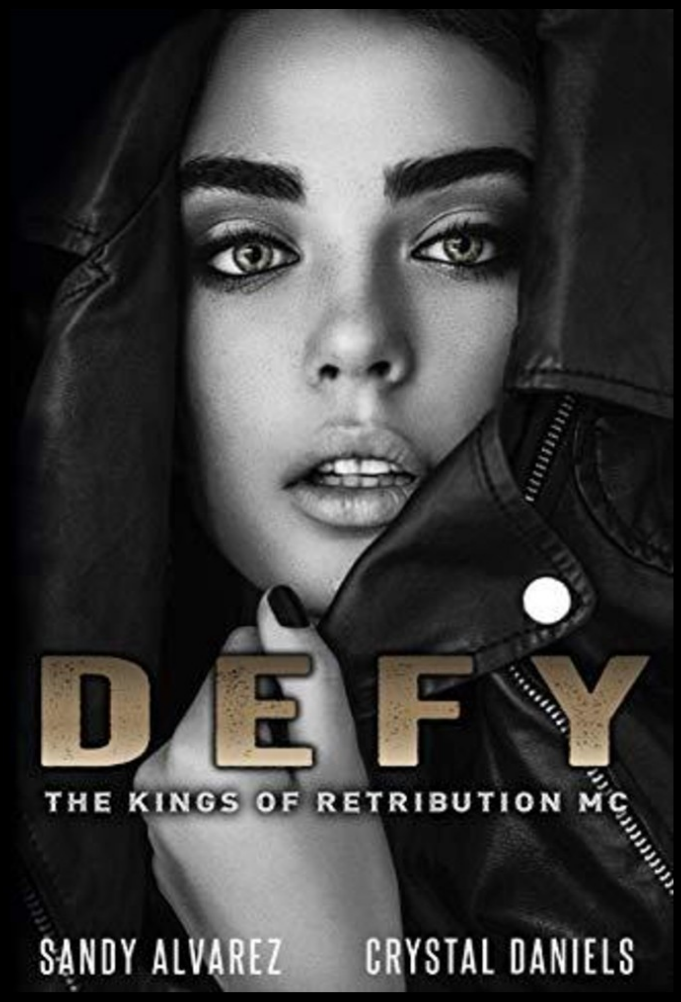
Distribuído



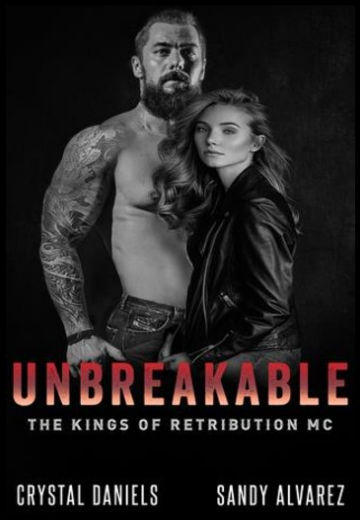


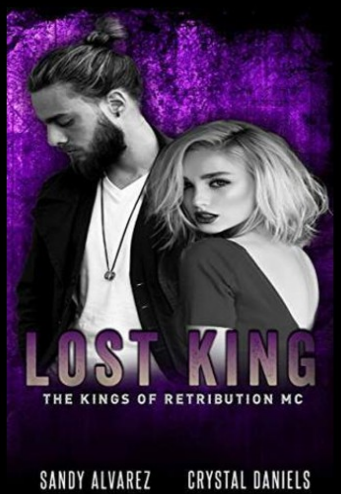


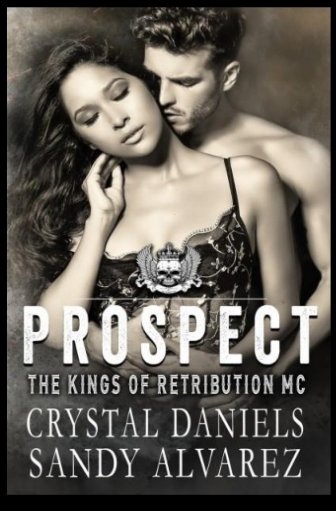
Lançamento



Próximos







SANDY ALVAREZ

CRYSTAL DANIELS



~Para Tania~

AGRADECIMENTOS

Para as nossas famílias - Tudo isso seria sem sentido sem o seu amor constante e apoio.

Para o nosso editor Cat Parisi - Obrigado pelo trabalho fenomenal que você faz.

Para Soledad Mailman - Obrigado por revisar e nos ajudar a polir nossas palavras.

Para atrair promoções do livro de viagens - Obrigado pelo trabalho fantástico que você sempre faz.

Para todos os blogueiros que ajudaram a promover nossos livros - Obrigado por tudo que você faz.

Aos nossos leitores - Não podemos agradecer o suficiente por você ter tempo para ler nossas palavras. Nós adoramos todos vocês.

CAPITULO UM

LOCAN

"Filho da puta," eu lanço a chave de fenda na minha mão em toda a loja. Ela acaba batendo em uma prateleira cheia de peças diversas de motos usadas. Pela minha vida, não consigo me concentrar em nada. Esta reconstrução não deveria estar me levando tanto tempo quanto tem. Normalmente, eu teria terminado com algo assim há mais de uma semana. Não, hoje em dia minha mente está em outro lugar. Está na minha mulher.

A vida com Bella tem sido mais do que eu poderia imaginar. Eu andei pelo inferno e voltei por ela. Superei chances incríveis para segurá-la a cada noite. Estou preparado para dançar com o próprio diabo, se é isso que é preciso para dar tudo a ela.

Há dias em que sua boca atrevida sobrecarrega sua pequena bunda? Sim.

Ela quer me desafiar em tudo? Cada. Porra. De. Dia.

Mas eu não a teria de outra maneira. Bella me faz sentir mais vivo do que eu já senti na minha vida, mas o ano passado não foi fácil para ela, para nenhum de nós.

Mais do que tudo, quero ter uma família e envelhecer com ela.

Infelizmente, a vida parece pensar de outra forma. Há meses estamos tentando criar uma família nossa. Até agora nada. Eu sou tudo. Eu quero tanto quanto ela, mas o estresse de tudo isso está começando a cobrar seu preço.

"O que está se arrastando até seu traseiro esta manhã, irmão?" Quinn brinca do outro lado da loja, sob o capô de uma caminhonete.

Ainda irritado, atiro de volta para ele. "Foda-se, Quinn."

"O que diabos está acontecendo aqui?" A voz de Jake ecoa nas paredes da loja.

Implacável, começo a andar para encontrar a chave de fenda que joguei para poder voltar ao trabalho.

"A luz do sol aqui está tendo outro dia ruim, Prez," observa Quinn, enquanto ele limpa a graxa de suas mãos.

"Logan. Escritório. Agora," Jake late.

Virando os calcanhares, sigo Prez pela loja até o escritório dele.

"Feche a porra da porta," ele ordena.

Eu sei pelo tom de sua voz. Ele está farto da minha atitude. Eu tenho atacado por um tempo agora. Eu estou ciente disso, e assim é todo mundo. Acho que estou prestes a receber uma surra verbal. Eu não quero ouvir isso, mas eu tenho vindo. Tenso pra caralho, eu continuo de pé com os braços cruzados sobre o peito.

"Sente-se caralho. Eu não estou olhando para você enquanto

conversamos," ele resmunga.

Descendo, eu agarro as costas da cadeira e arrasto as pernas pelo chão de linóleo e coloco minha bunda no assento.

"Eu tenho negligenciado essa sua atitude de merda por várias semanas agora. Sempre vindo no traseiro arrastando no chão e agarrando a todos. Além disso, você está atrasado no trabalho," Jake faz uma pausa, dando-me tempo para respondê-lo.

Deixando minha cabeça cair para trás, olho para o teto. "Você está certo, eu tenho sido um grande idiota ultimamente."

"Fale comigo, filho."

Nivelando minha cabeça, eu esfrego minha mão pelo meu rosto não barbeado. "Bella e eu estamos tendo um tempo difícil tentando começar uma família. Os médicos não podem encontrar uma razão pela qual ela não pode engravidar. Está tomando seu preço." Eu digo a ele a versão curta.

Ele se inclina para trás em sua cadeira. Ele parece cansado. Eu não sou o único a passar por algo. Eu não posso colocar meu dedo nisso porque Jake está tão de boca fechada sobre sua vida pessoal, mas algo o fez estressar esses dias também.

"Isso vai acontecer quando for a hora certa, Logan. Vocês dois são jovens."

Está me incomodando. Eu não compartilhei a informação que estou prestes a revelar a ninguém. Principalmente porque o momento não está certo. Eu não estava prestes a ofuscar todas as coisas positivas que

acontecem ao nosso redor. Mas eu preciso de alguém para conversar sobre isso. Eu engulo passado o nó na garganta.

"Vários meses atrás, Bella sofreu um aborto espontâneo." Eu penduro minha cabeça em tristeza. É bom conversar com alguém e finalmente reconhecer nossa perda. Eu olho de volta para ele. A tristeza está em seu rosto. "Ela descobriu que estava grávida fazendo um daqueles testes em casa, mas antes que pudesse ir ao médico para confirmar, perdemos o bebê," digo a ele.

Eu lembro dos dois dias como se aconteceu ontem. Bella e eu encontramos tempo todo final de semana para dar um passeio na minha moto, sempre acabando no lago. Bella usava um sorriso que superava o sol o dia todo, o que tornava meu dia ainda melhor. Enquanto sentava no chão com ela entre as minhas pernas, nos sentamos em silêncio. Enquanto os tons de ouro e vermelho dançavam pela superfície da água, Bella se virou, colocou as pernas em volta dos meus quadris e enfiou a mão no bolso de trás.

"Feche os olhos," disse ela, inclinando-se para a frente e sussurrou no meu ouvido.

Um sorriso puxou meus lábios e eu joguei junto. Levantando minha mão, Bella deslizou o que ela estava segurando na minha palma, e eu envolvi meus dedos ao redor do objeto.

"Abra seus olhos," ela disse suavemente.

Meu olhar caiu entre nós para olhar para a minha mão fechada. Quando

a abri, a palavra ‘grávida’ me encarou de um bastão branco e azul.

Eu senti.

Meu coração pulou uma batida.

Quando eu levantei minha cabeça, eu a levei. A mulher que eu amo. "Eu vou ser pai?" Eu nunca teria pensado que poderia sentir tantas emoções ao mesmo tempo. Eu não estava preparado para ser tão sobrecarregado. Ela balançou a cabeça para cima e para baixo, dando-me um sim definitivo, então eu a beijei.

Nada poderia ter me preparado para o que aconteceu alguns dias depois. Ela queria esperar até que ela confirmasse a gravidez com um médico antes de compartilhar a notícia com todos. Na semana seguinte, dois dias antes de sua consulta, ela acordou no meio da noite com câimbras e manchas terríveis. Preocupação se instalou, então decidimos ir para a sala de emergência. Algumas horas depois estávamos em casa. Completamente devastados.

Bella teve um aborto espontâneo. Eu a segurei até que ela chorou até dormir. O único som que me esmaga mais do que qualquer coisa neste mundo é o som de seu choro.

"Por que você não disse nada, filho?" Jake solta um suspiro robusto.

"Porque sua irmã havia anunciado em seu casamento que ela e Gabriel iriam ter outro bebê. O aborto espontâneo de Bella foi uma semana antes disso e ela não queria tirar nada das boas notícias de Alba e Gabriel. Então, ela pediu que nós mantivéssemos isso para nós mesmos por um tempo.

Um tempo se transformou em semanas e depois em meses. O tempo não estava certo." Eu explico para ele.

Jake fica quieto. O silêncio no quarto acolhedor.

"Eu poderia pregar que você deveria ter se debruçado sobre a sua família durante a sua perda, mas eu não vou, porque eu também não iria."

Eu olho para ele confuso.

"Sua tia abortou duas vezes. Tanto no início da gravidez. Eu queria tanto ser um pai." Seus olhos começam a ficar um olhar distante neles, "e ela teria sido uma ótima mãe. Suponho que não era para ser. Ela se agarrou a você embora. Você era a criança que ela nunca poderia ter, e ela derramou todo o amor dela em você. Eventualmente, eu fiz o mesmo. Você se tornou o filho que eu sempre quis."

O que Jake acabou de compartilhar me deixa sem palavras. Quer dizer, eu sei que eles nunca tiveram filhos, mas nunca pensei que eles não pudessem tê-los. Minha tia era minha segunda mãe, e eu sempre olhei para Jake como a figura do pai na minha vida.

"Como você, isso me afetou às vezes. A dor se transformaria em raiva. Nunca nela, mas porque eu mantive a dor para mim mesmo. Ela compartilhou com sua mãe, mas eu não acho que ela tenha contado a outra pessoa. Eu entendo mais do que você sabe o que você está passando e sentindo, Logan. Eu estive lá." Ele descobre um pedaço de si mesmo para mim. "Você precisa tirar algum tempo do trabalho, da vida por um tempo."

"Estamos inundados por aqui. Não há como eu tirar uma folga do

trabalho agora," explico. Talvez eu devesse dizer foda-se e sair da cidade com Bella. Eu poderia entrar em contato com meu pai e ver sobre o uso da casa que ele tem em Aspen. Um lugar longe de todos e tudo para voltar para nós. Para finalmente levar o tempo que precisamos para curar. "Eu vou ficar até tarde para terminar a moto que estou trabalhando agora. Eu não tenho certeza quanto tempo eu vou embora, mas se você está certo de que vocês podem segurar as coisas por aqui, eu posso ir embora fim da semana." Eu digo a ele.

"Você volte quando for a hora certa," afirma Jake. De pé, ele me puxa para um abraço e bate em minhas costas.

Eu deixo seu escritório me sentindo um pouco mais leve do que antes. O resto do dia vai mais suave do que em semanas. Finalmente encontro meu ritmo e, ao anoitecer, termino a moto e fecho a loja.

Na carona para casa, eu me lembro da última viagem em que levei Bella. Foi logo depois que sua irmã foi para a faculdade. Nunca estando em nenhum lugar fora de Montana, eu a levei para as Bahamas. Reservei um pequeno chalé à direita na praia, isolado o suficiente e sentimos como se nós estivéssemos em uma ilha deserta. Vê-la em um biquíni todos os dias era um bônus. Nós só ficamos uma semana, mas provou ser a melhor semana da minha vida.

Fugir nunca passou pela minha cabeça. Eu sempre assumi que Bella queria ter um grande casamento, mas uma noite, enquanto estávamos sentados na praia assistindo o pôr do sol, o clima me surpreendeu.

Eu me virei para ela e as palavras saíram da minha boca. "*Case comigo*

amanhã."

Eu não tinha sequer sugado uma nova lufada de ar quando ela virou o rosto para mim com um sorriso e disse: "*Tudo bem*."

Eu estava falando sério. Aconteceu, que ela também estava. Ah, eu sabia que ela ia receber alguma merda de sua irmã e de suas amigas, e eu mencionei isso a ela.

Ela, por sua vez, disse: "*É sobre o que queremos*." E ela estava certa.

Na manhã seguinte, fomos à cidade e reunimos nossas alianças de casamento, e encontrei alguém que poderia nos casar ao pôr do sol. A única coisa que eu não podia ver era o vestido que ela parou para comprar.

Naquela noite, fiquei sozinho com o juiz ao pôr do sol do lado de fora da nossa cabana e observei ela caminhar em minha direção. Porra, a imagem dela ainda rouba minha respiração. Eu não poderia dizer que tipo de material era o vestido ou quem o desenhou. Eu só sei que parecia que se encaixava em seu corpo como se fosse feito apenas para ela. Era um vestido quase branco de deusa. Tudo o que eu poderia processar naquele momento, enquanto estava na praia de areia branca, era que cada passo descalço que ela dava para mim estava um passo mais perto de tocá-la. Um passo mais perto do nosso para sempre. Uma semana inteira eu a tinha para mim sem distração.

Voltando ao presente, deixo o martelo ansioso para chegar em casa.

CAPITULO DOIS

BELLA

Eu olho para a preciosa menina embalada em meus braços e em olhos azuis que espelham os da minha irmã, e sinto uma dor no peito. Uma dor. Um desejo. Valentina Martinez nasceu há pouco mais de três semanas. Ela é linda com sua pele pálida, cabelos negros e o mais azul dos olhos. Eu nunca vou esquecer o choque de descobrir que Alba estava grávida na primeira vez, mas uma vez que ela tinha Gabe e eu vi o jeito que ela estava com ele, ficou claro que minha irmã deveria ser uma mãe.

É incrível o quão longe chegamos em apenas alguns anos. Se alguém tivesse me dito há três anos que nós duas estaríamos casadas com motociclistas e minha irmã teria dois filhos, eu teria dito que eles estavam fora de sua mente sempre amorosa. Agora, porém, eu não poderia imaginar minha vida de outra maneira.

Sentada na cadeira de balanço no berçário, eu escovo meu dedo suavemente sobre o topo do cabelo macio de Val, e vejo como seus olhos ficam pesados. E não está perdido em mim que poderia ter sido meu bebê que eu estaria segurando. O meu bebê e de Logan teria a mesma idade de Valentina. O destino tinha outros planos para nós. Nós perdemos nosso

bebê em doze semanas. Logan e eu decidimos esperar até depois da minha primeira consulta para anunciar minha gravidez. Nós estávamos mastigando um pouco para contar à nossa família, e só tínhamos mais uma semana para esperar. Nosso anúncio nunca aconteceu. Eu abortei quatro dias antes do meu segundo trimestre.

Uma semana depois, Alba e Gabriel se casaram e ela anunciou que estavam esperando o bebê número dois. A notícia tinha sido um golpe para Logan e para mim. Estávamos felizes pela minha irmã e Gabriel, mas não pudemos evitar a sensação de mágoa. Até hoje nenhum de nós falou à nossa família sobre nossa perda. Eu disse a Logan que não queria que nossa devastação ofuscasse o tempo de celebração da minha irmã. Logan e eu éramos rocha um do outro durante esse tempo. Alguns dias tendo que enfrentar um rosto corajoso é mais difícil do que outros, mas até agora estamos resistindo à tempestade.

Estendendo a mão, eu tiro uma lágrima que desce pela minha bochecha.

"Bella, o que há de errado?" Uma Alba preocupada pergunta ao entrar no quarto.

Eu aceno a minha mão para ela tentando tirar a sua pergunta. "Eu estou bem. Apenas feliz é tudo." Não é uma mentira total. Estou feliz, mas posso dizer pelo olhar no rosto da minha irmã que ela não está comprando. Suas próximas palavras provam que estou certa.

"Mentirosa," ela me chama descaradamente.

Suspirando, levanto-me e ignoro sua afirmação enquanto caminho até o

berço com minha sobrinha em meus braços e cuidadosamente a deito. Satisfeita que ela não vai despertar, eu saio do quarto de Valentina com minha irmãzinha nos meus calcanhares. Quando chegamos à sala, Alba fala mais uma vez. "Por favor, me diga o que está errado, e não me diga nada, Bella. Você não tem sido você mesma ultimamente. Não pense que eu não tenha notado. Você é minha irmã. Eu conheço você. Eu tenho esperado para você falar comigo. Eu não estou mais esperando. Eu quero saber o que está acontecendo com você."

Quando eu lhe dou um olhar irritado, ela acrescenta.

"Não olhe para mim assim. Se fosse comigo, você me forçaria a falar também."

Ela tem um ponto aí.

Suspirando, eu me sento no sofá e Alba segue o terno. "Você sabe que estou feliz por você... certo?" Eu pergunto.

Minha irmã franziu as sobrancelhas. "Claro."

Quando estou prestes a abrir a boca, Alba segura minha mão. "Eu sei que você está lutando com alguma coisa, Bella."

E é tudo o que é preciso. As palavras de minha irmã me fazem cair em seus braços e soluçar. Eu era idiota em pensar que poderia esconder meus sentimentos dela. Ela me conhece, tão bem quanto eu a conheço. Ela me entende. Alba sabe como estou feliz por ela e como estou apaixonada por meu sobrinho e sobrinha que sou, mas por dentro meu coração está doendo. Embora ninguém saiba da nossa perda, todos sabem há quanto

tempo estamos tentando criar nossa própria família.

Não sei quanto tempo continuo com minha irmã me segurando enquanto choro, mas logo as lágrimas param e quando eu recuo e olho para ela, não vejo nada além de compreensão. Usando a manga da blusa, Alba enxuga as lágrimas do meu rosto. E quando ela seca minhas lágrimas, confesso o segredo que guardo dela. O que tem me devorado por dentro. "Eu tive um aborto espontâneo."

Soltando as mãos para o lado e olhando para mim em choque, Alba pergunta. "O que... quando?"

"Pouco antes de você e Gabriel se casarem. Logan e eu queríamos esperar até que o médico confirmasse tudo. Eu tinha cerca de doze semanas." Eu confesso.

Colocando a mão sobre a boca, vejo minha irmã lutando contra as lágrimas. "Eu nem vou te perguntar por que você nunca disse nada. Eu já sei. E eu vou te dizer agora, Bella. Nunca mais mantenha algo assim de mim." Ela diz com amor e raiva todos rolando dentro de um.

Balanço a cabeça em sinal de protesto. "Você ia se casar e depois do casamento você e Gabriel anunciaram que você estava grávida de Val. Eu não consegui abafar sua felicidade. Não pude fazer isso com você, Alba."

Me cortando, Alba se levanta do sofá, gritando. "Eu não ligo para o que está acontecendo na minha vida, Bella! Toda a nossa vida tem sido sempre você e eu contra o mundo. Quando eu me machuco, você se machuca. Quando você está feliz, eu estou feliz. Podemos estar casadas agora, mas

isso é uma coisa que nunca vai mudar entre nós."

Ela está certa. Estamos casadas agora e temos nossos maridos, mas nada pode tirar o vínculo que compartilhamos como irmãs.

Levantando do sofá, eu envolvo meus braços em torno de Alba. "Prometa-me que você nunca mais manterá um segredo assim de mim," ela sussurra em meu pescoço.

"Nunca mais," prometo.

Estou no meu carro a caminho do hospital para almoçar com Emerson quando minha mente retorna à visita que tive com minha irmã. Eu me sinto um pouco mais leve depois de finalmente ter limpado com ela sobre o meu aborto espontâneo. Eu até contei a ela sobre a minha e a luta de Logan para engravidar depois da perda do nosso bebê.

Quando decidimos começar a tentar um bebê, estávamos nos divertindo. Nós nos esgueirávamos para almoçar, e Logan me levava para o lago e fazia amor comigo sob as estrelas. Tudo foi perfeito. Agora nossa vida sexual foi assumida por médicos de fertilidade, calendários e testes de ovulação. A espontaneidade desapareceu. E mesmo sabendo que Logan e meu relacionamento são sólidos, nossa vida sexual clínica é uma nuvem negra pairando sobre nossas cabeças. Eu sinto isso e ele sente isso. O problema é que nenhum de nós está dizendo nada.

Alba sugeriu que eu e Logan falemos sobre tudo. Ela está certa. Toda esta situação vai criar uma barreira entre nós se continuarmos a permanecer em silêncio. Precisamos voltar para nós. Isso significa que não

há mais médicos. Não há mais horários de sexo e se preocupar quando estou ovulando. Logan e eu temos que fazer do nosso casamento uma prioridade. Em algum lugar ao longo do caminho, perdemos um pouco de nós mesmos e estou determinada a recuperar ele.

Chegando ao hospital, estaciono e tiro uma mensagem rápida para Emerson, deixando-a saber que a encontrarei no refeitório. Nós nos tornamos muito próximas nos últimos dois anos. Ela trabalha muitas horas, então faço questão de ir o mais rápido possível para almoçar com ela. Comer na cafeteria do hospital é mais fácil para ela, então é para onde estou indo agora. Quando ela não está trabalhando, ela e eu vamos pegar um filme ou ir às compras. Ela foi se abrindo lentamente para todos os caras e até vem para o clube em alguma ocasião. Embora ela ainda não dê a Quinn a hora do dia. Entrando na cafeteria, eu a vejo do outro lado da sala quando ela levanta a mão me dando um aceno.

"Oi," eu a cumprimento com um sorriso sentando em frente a ela.

"Ei você mesma. Aqui, eu já tenho o seu," diz ela deslizando um recipiente de plástico com uma salada em cima da mesa.

"Obrigada. O próximo é por minha conta," eu digo a ela antes de dar minha primeira mordida.

"Como está Alba e a bebê?"

Eu sorrio de novo. "Perfeitas. Val é linda, e Gabe está uma bagunça. Eu juro que aquele menino é o pai dele. Ele é tão sério sobre tudo," eu rio.

Depois de alguns minutos de recuperação, Emerson fica quieta por um

momento. Eu passei a conhecê-la bem, e posso dizer pelo olhar em seu rosto que algo a está incomodando.

"Tudo bem, fale comigo Em," eu encorajo.

Ela solta um suspiro exausto. "Eu realmente não deveria falar sobre isso, mas eu tive uma mulher grávida em trabalho de parto dentro do pronto-socorro ontem. Imediatamente, eu poderia dizer que ela estava em algo. Ela entregou uma menina cedo de 34 semanas."

Alcançando através da mesa, eu aperto a mão dela. "Oh não. O bebê está bem? Ela conseguiu?" Eu sufoco. Ela é uma mulher forte para lidar com as coisas que lida diariamente.

"Ela conseguiu. Ela está no andar de cima da UTI. Eu posso lidar com muita tragédia, Bella, mas bebês," ela balança sacudindo a cabeça. "Quando eu fiz a rotação da UTI neonatal, foi de longe o período mais desafiador da minha vida." Encontrando meus olhos, Emerson visivelmente engole. "Você quer saber qual é a pior parte? A mãe dela a abandonou. Depois que ela nasceu, ela nem sequer perguntou sobre ela. Ela não se importava se ela estava viva ou morta. Nem mesmo vinte e quatro horas depois que ela deu à luz ela saiu."

Minha mão cobre minha boca em choque, e eu sinto raiva em mim. Aqui estou eu, uma mulher que daria qualquer coisa para ter um presente tão precioso, mas que se esforça para conceber, e então você tem uma mulher que pode deixar seu bebê para trás.

Usando o guardanapo para secar as lágrimas, Emerson se desculpa.

"Sinto muito, Bella. Eu não pretendia descarregar tudo isso em você. Às vezes, certos casos chegam até mim."

"Não se desculpe por algo assim. Você sabe que estou aqui para você sempre que precisar conversar. Não mantenha suas emoções engarrafadas por dentro." *Como eu tenho feito.* Emerson não sabe nada sobre o meu aborto espontâneo. Além da minha confissão à minha irmã, não contei a ninguém.

"Obrigada, Bella." Depois de um momento de silêncio, ela fala de novo. "Eu tenho que checar o bebê toda vez que eu tiver uma chance. A UTI está com poucos voluntários agora, então eu tento visitar todos os bebês quando posso."

"Que tipo de voluntários?" Eu pergunto.

"É algo que chamamos de camaradas do carinho." Emerson continua explicando. "Os pais que têm um bebê na UTI neonatal nem sempre podem ficar do lado do bebê. As mães recebem alta e têm que ir para casa e deixar o filho para trás. É difícil não levar o bebê para casa. Então, o voluntário não é só o conforto para o bebê, mas também para os pais. Quando uma mãe ou pai está em casa ou no trabalho, eles têm o conforto de saber que seu filho ou filha está recebendo a atenção que merecem. Um voluntário deve segurar o bebê, embalá-lo para dormir. Alimentá-los. Na maior parte do tempo, o bebê vai chorar simplesmente porque precisa de alguém para segurá-lo, e é difícil para uma enfermeira dar atenção demais a um bebê quando tem vários a quem cuidar. Então você tem bebês como o que eu estava falando. Ela está passando pela retirada de tudo o que sua mãe estava. Ela está tendo dificuldades."

No momento em que Emerson acaba de explicar o programa para mim, meu coração está se partindo. E também está me dizendo que preciso ajudar. Eu não posso explicar isso, mas há uma voz dentro de mim me dizendo que isso é algo que eu preciso fazer. "Eu quero ajudar," eu digo sem hesitação.

Me dando um grande sorriso, Emerson assente. "Isso é maravilhoso, Bella."

"O que eu tenho que fazer? Quando posso começar?" Eu pergunto.

"Eu posso levá-la para cima agora, se você quiser. Há papelada a ser preenchida e, é claro, uma entrevista e eles vão exigir um exame de saúde. Não podemos correr nenhum risco de que os bebês fiquem doentes. Eles não são imunes, os sistemas são fracos. Você está bem com tudo isso?"

Nós caminhamos lado a lado para fora do refeitório. "Sim. Eu farei o que for necessário. Eu quero ajudar."

Tendo Emerson atestando para mim acelerou o processo, algumas horas depois preenchi toda a documentação necessária, fui entrevistada e fiz um check-up. Fui informado de que tudo parecia bem e que eu poderia entrar amanhã para o meu primeiro turno. Eu disse ao hospital que os turnos da noite eram bons para mim. Eu posso vir todos os dias depois que eu terminar de trabalhar na garagem.

Saindo do hospital, atravesso o estacionamento em direção ao meu carro. Uma sensação de paz me domina. É hora de tirar toda a energia que eu tenho desperdiçado em stress sobre as minhas lutas e Logan e colocá-lo

para algo positivo. Deslizando para dentro do meu carro e fecho a porta, fecho os olhos por um momento sentindo a brisa quente no meu rosto e sorrio. É hora de ir para casa para meu marido.

O sol está começando a se pôr enquanto eu entro na garagem de Logan e na minha. Eu não vejo a moto do Logan, então eu sei que ele não está em casa do trabalho ainda. Entrando na casa, eu subo as escadas com determinação. Quando entro no banheiro principal, meus olhos caem para o balcão, onde estão cheios de testes de ovulação, testes de gravidez e uma abundância de vitaminas. Descendo, eu pego a pequena lata de lixo e começo a jogar tudo nela. Não há mais malditos testes. Não há mais malditas vitaminas. Apenas não mais.

"Anjo, o que você está fazendo?" A voz profunda de Logan pergunta da porta, me assustando.

"Estou exausta, Logan," digo dando-lhe um rápido olhar antes de continuar a tarefa em mãos. "Eu amo você Logan e queremos ter um bebê mais do que tudo, mas estou cansada. Estou farta de toda essa merda," declaro. "Estou cansada do sexo planejado. Estou cansada da decepção depois de mais um teste de gravidez negativo. Estou farta do que nossas vidas se tornaram." Parando o que estou fazendo, coloco a lixeira no chão e olho para o meu marido. Sua expressão não é de raiva ou tristeza. Não, ele parece aliviado. Esse olhar é tudo que preciso ver para saber que estou tomando a decisão certa. "Eu sinto falta de nós," eu admito.

Cobrindo a distância entre nós, Logan fica cara a cara comigo e traz as duas mãos para o meu rosto. "Eu também sinto falta de nós, Anjo."

Uma fração de segundo depois, minha respiração engata quando vejo o calor nos olhos de Logan e sua boca cai sobre a minha. Apertando minhas mãos em seu cabelo, eu mordo o lábio inferior de Logan fazendo-o rosnar. Os próximos segundos são um frenesi aturdido. Começamos a tirar as roupas um do outro. Uma vez que eu puxo sua camisa sobre sua cabeça, Logan agarra a minha rasgando-a. Eu mal ouço os botões batendo no chão ao mesmo tempo em que faço o trabalho de desafivelar o cinto, antes de alcançar dentro do seu jeans, libertando o seu pau já duro. A visão me tem lambendo meus lábios querendo um gosto.

Lendo meus pensamentos, Logan diz. "Você pode ter meu pau em sua boca mais tarde, querida. Agora eu preciso estar dentro de você."

Uma vez que ele me livra do meu short, Logan passa a mão pelo balcão do banheiro fazendo tudo cair no chão. Pegando-me pela minha bunda, ele me coloca na borda, onde ele puxa minha calcinha para o lado e enterra seu pau dentro de mim com um impulso fazendo-me gritar seu nome.

"Tão molhada," ele graceja puxando todo o caminho deixando apenas a cabeça de seu pau dentro de mim, me fazendo choramingar em protesto.

"Olhe para baixo, Anjo. Eu quero que você veja como eu te fodo," ele exige. E estou muito ansiosa para ouvir. Eu imediatamente olho para baixo e vejo como o pau grosso de Logan desliza para dentro e fora de mim.

"É isso aí, veja seu marido foder sua buceta apertada."

A boca suja de Logan abastece meu orgasmo iminente e sinto-me começar a apertar seu pau.

"Ainda não. Você não goza até eu lhe dizer," ordena Logan.

"Por favor, eu preciso gozar," eu imploro.

"Ainda não, Bella," ele rosna enquanto cava os dedos em meus quadris, batendo em mim com tanta força que minha cabeça bate no espelho atrás de mim.

"Logan," eu começo a cantar. Levando a mão entre nós, ele usa o polegar para esfregar meu clitóris inchado, e não posso mais me segurar.

"Porra Anjo," ele range os dentes cerrados logo antes de enterrar o rosto no meu pescoço. Eu jogo minha cabeça para trás e grito meu orgasmo ao mesmo tempo em que Logan se planta dentro de mim e ruge sua liberação.

Isso é o que estamos perdendo.

CAPITULO TRES

LOGAN

Depois de amarrar algumas pontas soltas na loja, decidi ir para a casa do meu pai. Mais cedo esta manhã recebi um texto de Nikolai me dizendo que nosso pai estava voando e queria ver nós dois. Seu timing é perfeito porque eu planejo perguntar a ele se ele tem um lugar onde eu possa levar Bella para alguns dias.

Sabendo que Bella e eu estamos na mesma página sobre fazer o bebê fez maravilhas com sob o estresse que eu tenho estado. Nós dois saindo da cidade é uma ideia muito bem-vinda.

O portão se abre quando eu faço o meu caminho pela sua longa entrada. Eu entro ao lado do carro do meu irmão e estaciono minha moto. Quando começo a subir os degraus, a porta da frente se abre.

" Ah, é bom ver você, filho. Venha, vamos conversar." Meu pai me cumprimenta.

Depois que ele me puxa para um abraço rápido, nós entramos na sala onde Nikolai está relaxando em uma cadeira de couro bem ao lado da lareira.

"Logan, bom te ver. Você gostaria de uma bebida?" Ele me pergunta.

"Uma cerveja gelada soa bem," eu respondo sentando no sofá. Inclinando-me para trás, eu estico meu braço esquerdo sobre as costas do sofá e olho para a água através da grande janela. Eu venho aqui pelo menos uma vez por semana para ficar com meu irmão, é quando ele não está no clube. Eu observei o quão bem ele se adaptou a estar aqui em Polson nos últimos dois anos, e o quanto ele ama seu trabalho na empresa de construção. Nós também nos conhecemos, e definitivamente há muitas camadas para Nikolai Volkov.

Entregando minha cerveja, meu pai se senta ao meu lado. "É bom ver vocês dois."

Meu irmão ri enquanto bebe o seu copo de Bourbon. "Falamos pelo menos uma vez por semana, Pai. O que há para perder?"

"Sim, mas isso não é o mesmo que estar aqui, filho." Inclinando-se para a frente, ele coloca os cotovelos sobre os joelhos e agita o licor âmbar em seu copo. "Eu decidi fazer um movimento permanente para os Estados Unidos," meu pai acrescenta.

Nikolai e eu trocamos um olhar de confusão. Eu sou o único a questioná-lo sobre o porquê. "Tudo bem? A família está em perigo?" É uma das primeiras suposições que vem à mente. Talvez porque o problema parece invadir ultimamente onde quer que minha família esteja envolvida, então eu acho que você pode dizer que sou um pouco defensivo.

"Não," ele nos diz severamente e com convicção, então sorri. "Eu

gostaria de ver alguém tentar tocar minha família. A morte seria rápida," ele termina.

Eu sei quem é Demetri Volkov e o que seu alcance pode e fará para aqueles que se opõem a ele ou se interpõem em seu caminho. É o resto do mundo que nunca quer saber.

"Para ser honesto, quero estar com minha família, meus filhos. E estou entediado. Posso correr as coisas daqui por algum tempo. Vou voltar quando necessário." Ele nos diz.

Eu não estou prestes a questioná-lo ainda mais. Pelo olhar no rosto do meu irmão, ele não parece muito feliz com a informação recém-descoberta. Ele se acostumou a ter o lugar para si mesmo, menos o pessoal. Pousando o copo, Nikolai se levanta e caminha até a janela. Ele ficou em silêncio por um momento antes de se virar para falar com nosso pai.

"Quem você está deixando para cuidar das coisas em casa?"

Eu vejo a expressão do meu pai mudar. "Sergei está sob ordens estritas de sempre se reportar a mim. Sempre. Nada mudou. Você está questionando minha decisão?"

"Não é você que eu questiono. Eu nunca gostei de Sergei. Você está ciente que nós nunca nos demos bem. Eu não confio nele." Ele olha para o nosso pai.

Reclinando-se, Demetri suspira. "Tenho outros a observarem também, filho. Ele não deu motivos para eu não confiar nele. Sergei tem sido leal a essa família há muitos anos. Ele é como um irmão para mim."

Eu me sinto tão fora de lugar agora. Limpando minha garganta, eu cortei a tensão entre os dois. "Eu queria pedir um favor," eu dirijo minha atenção para o meu pai.

"Diga," sua voz de barítono sai suave e relaxada enquanto ele afunda no sofá.

"Eu gostaria de levar Bella em algum lugar para o fim de semana," eu esfrego a parte de trás do meu pescoço com a mão direita. Eu me sinto estranho pedindo um favor pessoal dele. "Você tem um lugar que podemos usar para esse propósito?"

Ele sorri. "Eu tenho vários. Você quer algo nos Estados Unidos ou fora?" Ele pergunta.

"Algo próximo," digo a ele.

Ele se senta por um momento e esfrega a barba que cresceu em seu rosto. "Eu tenho um lugar em Seattle. Isso seria adequado?"

É perto para dirigir. "Sim, isso seria ótimo," eu o informo.

"Então está resolvido. Vou fazer algumas ligações e ter o lugar pronto para você. Tudo bem com vocês dois?" Ele me estuda.

Foi bom se abrir um pouco para Jake. Conversar com Quinn também ajudou. Talvez eu deva compartilhar com meu pai e meu irmão também. "Estamos passando por um momento difícil. Não com o nosso relacionamento, mas com a tentativa de iniciar uma família. Um tempo atrás, Bella sofreu um aborto espontâneo antes que pudéssemos confirmar e compartilhar as notícias com todos." Eu confio neles.

Meu irmão se senta de novo. Sua atenção se concentrou em mim junto com meu pai.

"Sinto muito por ouvir isso, meu filho. Meu dinheiro está à sua disposição. Médicos e especialistas, o que você precisar, podemos conseguir," meu pai me garante.

Nikolai se inclina para a frente em sua cadeira. "Eu sou seu irmão, Logan. Você poderia ter falado comigo," diz ele com sinceridade.

Eu suspiro e mudo o meu posicionamento no sofá. "Nós não compartilhamos com ninguém. Muita coisa acontecendo. Nós não quisemos ofuscar todo o bom acontecimento ao nosso redor," eu digo a eles.

"Por que você não vai até Bella, falar sobre seus planos. As coisas vão dar certo. Isso eu sei. Eu sinto isso. Apenas saiba que estamos sempre aqui para você, Logan. Temos muito tempo para continuar a ser a família que estamos destinados a ser," Demetri termina.

Ele tem razão. Todos nós ainda estamos tentando navegar como família. Aprendendo a ser pai, filho e irmão. Quase uma hora depois, deixo a casa do meu pai e meu irmão e vou para casa. Bella deveria estar de volta agora.

Quando eu paro na calçada, ela está saindo do carro. Parando ao lado dela, eu faço com que ela suba. Ela não pergunta por quê. Com um sorriso brilhante ela sobe e envolve seus braços em volta da minha cintura, e eu levo em direção ao nosso lugar.

No momento em que chegamos, o lago está brilhando do sol

mergulhando no céu. Como sempre, ajudo-a e pego o cobertor enrolado na parte de trás da moto. Nós caminhamos para o nosso lugar de sempre, abrimos o cobertor e nos sentamos, com ela entre as minhas pernas. Nós deixamos o silêncio e a quietude penetrar em nossas almas por um curto período de tempo antes de eu começar a contar a ela sobre meus planos para o fim de semana. "Eu tirei uma folga do trabalho. Na maior parte do fim de semana."

"Você poderia usar um intervalo," ela responde e puxa meus braços em volta dela um pouco mais apertado.

"Quando chegarmos em casa, vou precisar de você para arrumar sua mala. Estou levando você para fora da cidade," digo a ela.

"Por quanto tempo?" Ela questiona.

"Só para o fim de semana, Anjo. Meu pai tem um lugar em Seattle que podemos usar."

O silêncio nos envolve mais uma vez. Eu sei o que ela está pensando. O que aquele bastardo de Los Demonios fez com ela aconteceu em Washington. Espero que ela tenha curado emocionalmente o suficiente para retornar ao estado.

Ela suspira. "Eu estarei com você e isso é tudo o que importa."

Eu beijo o topo de sua cabeça. Continuamos a observar o pôr do sol através das árvores. Assim quando o horizonte muda de laranja queimada para um roxo profundo, nós fazemos as malas e pegamos a estrada. Nós montamos por mais uma hora até que o céu esteja tão escuro que tudo o

que você vê são as estrelas cobrindo o céu noturno antes de irem para casa.

CAPITULO QUATRO

BELLA

Eu não posso acreditar que Logan está me levando para Seattle. Quando cheguei ao trabalho esta manhã, Jake me chamou para o escritório dele. Ele sentou-me e confessou que Logan disse a ele sobre a nossa situação. Ele também disse que ordenou que Logan tirasse um tempo e depois me mandou fazer o mesmo. Eu felizmente concordei. Tenho certeza de que Logan já conversou com Jake sobre a nossa próxima viagem. Logan e eu precisamos descomprimir. Esta fuga é muito necessária.

Enquanto estou sentada em um banquinho no balcão, fazendo um pedido de peças no computador, fecho meus olhos e minha pele se arrepia com a lembrança de Logan me levando ao banheiro. Meu marido é dono de mim, mente, corpo e alma. Seu corpo lembrava o que a paixão deveria sentir. Já faz muito tempo desde que senti isso.

"Como você está querida?" Quinn pergunta atrás de mim, me trazendo de volta ao presente.

Olhando para ele por cima do meu ombro, dou-lhe um sorriso caloroso. "Eu estou bem. E você?"

"Eu não posso reclamar, querida, embora eu estaria muito melhor se um certo alguém me alimentasse. Estou com fome," diz ele, esfregando a mão sobre o estômago liso. Revirando os olhos, pulo do banquinho.

"Venha," faço sinal para ele me seguir. "Eu trouxe sobras de frango frito e purê de batatas de casa. E se você for um bom menino, pode haver algum bolo de chocolate lá para você também," eu digo a ele quando ele me segue até a sala de descanso.

"Claro que sim, é disso que eu estou falando. Traga isso, mulher." Rindo, eu faço meu caminho até a geladeira puxando os recipientes que eu trouxe de casa.

Na maioria das noites quando eu cozinho eu me vejo propositalmente fazendo extra para Quinn e Jake e trago isso no dia seguinte para o almoço. Se, por acaso, eu não lhes trouxer algo, os dois ficam amuados ao redor da loja o dia todo agindo como se eu chutei o filhote deles. Eu suponho que é minha culpa embora. Eu os mimo e eles se acostumaram a isso.

"Eu não sei como você come tanto, Quinn, e nunca ganha nenhum peso," eu brinco enquanto coloco batatas no prato antes de colocá-lo no micro-ondas.

"Eu sou um menino crescido, querida," ele sorri sentado à mesa.

" Você é uma dor na bunda é o que você é. Mas eu te amo de qualquer maneira," eu digo a ele colocando seu prato na frente dele.

Com um olhar de carinho fraternal, Quinn diz. "Amo você também, querida."

Eu me sento na cadeira em frente a ele, com meu prato, e nós comemos juntos em um silêncio confortável. Uma vez que Quinn terminou cada mordida de comida, ele empurra seu prato para longe, em seguida, se inclina para trás em sua cadeira deixando escapar um gemido indicando que sua barriga está cheia agora. Depois de algumas batidas, ele quebra o silêncio. "Você está animada para a sua viagem e de Logan para Seattle?"

"Sim, eu não posso esperar," eu falo.

Inclinando-se para frente e apoiando os cotovelos na mesa. "Você vai ficar bem em voltar para Washington?"

Claro. Quinn não esqueceu. É exatamente como ele perguntar e ter certeza de que ficaria bem. Quando Logan fez a viagem, admito que estava um pouco apreensiva em voltar ao estado em que sofri tanto. "É hora de voltar lá e fazer algumas lembranças felizes. Eu não vou deixar o que aconteceu me impedir de fazer isso. Eu prometo. Eu estou bem. Eu sempre quis ir para Seattle. Eu já tenho uma lista de coisas. Eu planejo arrastar a bunda de Logan para ir fazer."

Limpando a garganta, Quinn me dá um pequeno sorriso. "Logan me contou sobre o que você dois passaram, querida. Eu realmente sinto muito."

Eu deixo cair meu olhar no meu colo e sufoco as lágrimas ameaçando o caminho para a superfície.

"Por favor, não fique brava com ele por falar comigo. Ele estava tendo um dia difícil ontem, e nós estávamos na sala de descanso tomando uma

cerveja depois do trabalho e tudo acabou saindo."

Expulsando um profundo suspiro, eu digo a ele. "Eu não estou chateada que ele te disse. Você é da família, e não temos nenhum segredo. Perder nosso bebê não foi algo que intencionalmente tentamos manter longe de todos. É só com Alba se casando e o anúncio dela e Gabriel esperando de novo, não parecia certo. Você sabe."

"Sim querida, eu entendo," ele diz com compreensão.

Jake entra na sala. "Algo cheira bem aqui."

Rindo, eu aponto para o micro-ondas, "o seu está lá dentro."

Quando eu volto minha atenção para Quinn, ele me dá um sorriso de megawatt e uma piscadela. Eu realmente tenho a melhor família.

Deixando a loja no final do dia, eu entro no meu carro e vou para o hospital. Eu tenho ligado para a Emerson diariamente para checar sobre a menina que ela me contou no outro dia. Aquela cuja mãe a abandonou. Hoje é o dia em que ela faz duas semanas. Quando contei a Logan sobre meus planos, ele foi completamente favorável. Com a minha documentação e verificação de antecedentes concluída, hoje é meu primeiro dia de voluntariado. Estou nervosa e animada ao mesmo tempo. Embora eu saiba que posso estar passando tempo com outros bebês, ela é a pessoa que estou mais ansiosa para conhecer. Algo sobre sua história está me chamando.

Ao entrar no elevador, pressiono o botão do andar da UTI. Eu lhes dou meu nome assim que cheguei ao posto de enfermagem, eles estavam me

esperando. Eu sigo uma enfermeira que se apresentou como Shelly.

"É um prazer conhecer você, Bella. Vamos colocar você de roupa e higienizada." Puxo um vestido de hospital amarelo por cima das minhas roupas e, seguindo as instruções rigorosas de lavagem das mãos dadas por Shelly, ela me leva ao berçário da UTI.

"Sente-se na cadeira de balanço," diz Shelly, apontando para uma cadeira ao lado de uma incubadora. Eu resisto à vontade de me inclinar e olhar para dentro. Algo dentro de mim quer esperar até que este doce bebê esteja em meus braços antes que eu olhe para o rosto dela. "A Dra. Evan mencionou que você se interessou pelo nosso bebê."

Assentindo com a cabeça, eu respondo. "Sim, eu gostaria de conhecê-la se estiver tudo bem?" Eu digo sentada na cadeira.

"Maravilhoso," Shelly balança as mãos juntas. "A pobrezinha teve um começo difícil, mas ela provou ser uma lutadora. Ela definitivamente tem vontade de viver. Deixe-me levá-la para você."

Eu observo a enfermeira cuidadosamente, mas habilmente, chega dentro da incubadora e pega a menina conhecida como Baby Doe[1]. Meu coração dói com a ideia de uma vida inocente dentro desse hospital sem sequer um nome. Sem ninguém para reivindicá-la, amá-la. Empurrando esses pensamentos para longe, eu estendo meus braços quando Shelly pisa na minha frente, colocando o bebê em meus braços.

---

1 Baby Doe é um pseudônimo genérico usado para se referir a crianças muito pequenas envolvidas em litígios. Esses litígios são principalmente no contexto de cuidados médicos. Nos EUA, existem leis e regulamentos federais que estabelecem critérios e diretrizes específicos para o tratamento de recém-nascidos gravemente doentes e / ou deficientes.

Assim que a coloco no peito e os olhos abertos, juro com tudo que sou, o tempo para. Eu não posso explicar isso. Tudo o que sei com certeza é que neste momento minha vida está mudada para sempre. Eu tenho essa necessidade irresistível de cuidar desse bebê. Para protegê-la. Eu não sei quanto tempo passa e quanto tempo eu sento aqui balançando este pacote precioso em meus braços, tudo que eu sei é que eu nunca quero colocá-la longe.

"Sra. Kane," a enfermeira, me interrompe algum tempo depois. "Sinto muito, mas as horas de visitação terminaram trinta minutos atrás," ela me informa.

"Oh, eu sinto muito. Eu não percebi que tinha chegado tão tarde."

"Está tudo bem. Vocês pareciam tão contentes, que eu não tive coragem de te contar mais cedo. Imaginei que alguns minutos extras não machucariam," diz a enfermeira com uma piscadela.

"Bem, eu agradeço," eu sorrio. Olhando para um bebê que dorme agora, beijei sua testa com a promessa de voltar logo antes que Shelly a tirasse de mim e a colocasse de volta na incubadora.

A cada passo que eu dou na direção oposta da UTIN, eu não sinto nada além de saudade. Deixá-la parece tão errado. Quando chego ao estacionamento e entro no carro, não consigo mais conter minhas lágrimas. Cada parte de mim está gritando para voltar para dentro e segurá-la um pouco mais. Eu sei que isso não é possível. Eu sabia que essa jornada seria difícil quando eu me inscrevi para isso.

Emerson fez tudo o que pôde para me explicar, para tentar fazer com que eu entendesse o quanto é difícil ver bebês doentes e como alguns bebês nunca conseguiriam sair do hospital. Mas nada do que ela disse poderia ter me preparado para a conexão que mudaria minha vida, e como deixar Baby Doe para trás seria devastador. Como uma mãe ou qualquer pessoa pode abandonar um bebê? Eu não sei a resposta para isso, nem jamais serei capaz de entender como uma pessoa pode fazer uma coisa tão horrível. O que eu sei é que quero mostrar que ela é querida e, o mais importante, quero mostrar que ela é amada.



Mais alguns dias se passaram comigo todas as noites no hospital. Agora é quinta-feira, e Emerson está sentada na beira da minha cama enquanto faço as malas para a minha viagem e a de Logan.

"Então, Shelly diz que você gosta muito da Baby Doe," fala Emerson. Quando olho para ela, ela parece preocupada.

"Sim, eu me apeguei a ela," eu digo por cima do ombro enquanto entro no meu armário para pegar minha mala. Deitando na cama, sentei-me ao lado de Emerson e soltei um suspiro profundo. "Eu não sei como explicar isso, Em. Eu sinto uma conexão com ela. Você acha que eu sou louca?"

"Claro que não, você não é louca, você é humana. O que você está dando

a esse bebê é maravilhoso. Com tantas emoções envolvidas, eu me preocupo com você. Eventualmente, o bebê vai melhorar, e ela será liberada do hospital e para o cuidado do estado."

Meu estômago aperta. Eu não quero pensar sobre ela se tornar uma ala do estado.

A possibilidade de que ela pudesse ser arrastada de um lar adotivo para outro. Já ouvi histórias de horror suficientes sobre o sistema para saber das coisas que podem acontecer com aquele bebê doce.

"O hospital ouviu da mãe ou de alguma família?"

"Não, nada. Acho que não vamos," confessa Em.

Quando penso nisso, sua mãe biológica não seria melhor escolha do que o estado.

"Olha, não vamos pensar sobre o que se passa agora. Baby Doe ainda tem um pouco mais de tempo antes de ser liberada do hospital. Não se preocupe com a morte agora. Concentre-se em você e Logan e esta viagem que é sobre vocês para continuar, ok?" Emerson está certa, mas não se preocupar é mais fácil falar do que fazer. "Tudo bem se eu ligar todos os dias enquanto estiver fora, para checar o bebê?"

Ao passar por cima Emerson aperta minha mão. "Claro. Vou fazer questão de parar na UTI todos os dias para checá-la."

"Obrigada, Em," eu digo soltando um suspiro aliviado.

Batendo na minha mão. "De nada. Agora venha. Você tem algumas

coisas para fazer. Eu amo Seattle, você e Logan vão se divertir muito. Não se preocupe com nada enquanto estiver fora. Eu prometo que tudo vai dar certo, você verá."

Enquanto continuo a embalar tudo o que posso fazer é rezar para que ela esteja certa.

CAPITULO CINCO

LOGAN

Está chovendo desde que chegamos a Seattle. Felizmente, sabendo que é assim que o tempo pode ser na maior parte do tempo, nós dirigimos até aqui no carro de Bella. Depois de fazer o nosso caminho pelo centro de Seattle, chegamos ao prédio do meu pai, e Bella olha para ele através da janela do passageiro.

"Uau, e o lugar dele está no topo? Você pode imaginar a vista que vai ter?" Ela sorri enquanto continua a absorver seus arredores. Diferentemente de mim, Bella não teve muita oportunidade de viajar. Eu vi muitos lugares na parte de trás da minha moto, principalmente devido a todas as corridas que o clube teve ao longo dos anos.

Saber que eu tenho que dar a Bella muitas primeiras experiências, me faz um homem muito feliz. Usando a chave de acesso do meu pai, eu entro na garagem do porão e estaciono. Ansiosa, Bella rapidamente sai do carro e espera por mim. Com um sorriso puxando meus lábios, saio e caminho até o porta-malas do veículo, pegando nossas malas. Sim, malas. Nós só estaremos fora da cidade por duas noites, e esta mulher arrumou duas malas com minhas roupas ocupando apenas metade de uma.

Agarrando a mão dela na minha, eu nos levo em direção ao elevador. Uma vez lá dentro, dou um soco no botão da cobertura com a ponta do meu dedo.

"Eu conversei com Leyna na noite passada," ela me diz, quebrando o silêncio. "Você se importa se nos encontrarmos com ela hoje à noite para bebidas?" Ela se vira e olha para mim.

"Nós podemos fazer o que você quiser, Anjo. Faz mais de um ano desde que ela saiu da cidade, certo?"

"Algo assim. Estou animada," ela pula na ponta dos pés antes de pressionar seu corpo contra o meu enquanto ela me alcança para um beijo. Encontrando-a o resto do caminho, eu pressiono meus lábios nos dela. Antes do beijo ter a chance de ir mais longe, o elevador para e a porta se abre revelando um foyer enorme.

"Uau," Bella sussurra.

É drasticamente diferente do que estamos acostumados. Inferno, grita dinheiro e poder. Eu normalmente não dou muita atenção ao fato de meu pai ter dinheiro. Eu costumo nem pensar no fato de ele comandar um império massivo. Deixamos as malas, entramos na sala principal. Mesmo com o céu cinzento e sombrio do lado de fora, a luz natural enche a sala. Janelas do chão ao teto quase cobrem todo o espaço. O mobiliário é muito moderno. Muito diferente de sua propriedade em Montana, que é mais rústica, parece muito com a minha casa e a de Bella.

"Olhe para a vista," Bella suspira admirada enquanto continua a

avançar. "Eu não posso acreditar que podemos ficar aqui para o fim de semana."

De costas, eu a levo.

"O que você sente vontade de fazer antes de se encontrar com a irmã de Gabriel?" Eu ando atrás dela e pergunto. Escovando o cabelo do ombro dela, eu passo meus lábios pelo pescoço dela fazendo-a tremer. Posso pensar em muitas coisas para ocupar nosso tempo, e cada uma delas envolve não sair do prédio até a hora de ir para casa.

"Estou com um pouco de fome. Talvez algum almoço..." inclinando a cabeça para o lado, ela faz uma pausa e fecha os olhos enquanto eu continuo a beijá-la, "e fazer compras?" Ela respira.

Rindo, eu envolvo meus braços em volta dela e descanso meu queixo em cima de sua cabeça. "Eu te amo."

"Eu também te amo," ela retorna.

Poucas horas depois, quando o sol começa a se pôr, voltamos para a cobertura. Coloquei todas as sacolas de compras nas minhas mãos na cama do quarto principal. Enquanto Bella anuncia que ela vai se preparar, eu aproveito o tempo para explorar o lugar um pouco mais caminhando até as portas do pátio que levam do quarto até a varanda. Só as portas deslizantes são enormes. Lembrando as instruções que meu pai me deu, eu encontro o controle remoto para elas deixado em uma prateleira por perto. Depois de pressionar o botão, as portas de vidro se abrem sem um som. Eu saio para o ar fresco da noite. Merda, esse lugar tem tudo. Uma sala de estar ao ar

livre completa com uma fogueira. Eu continuo a explorar quando me deparo com uma alcova. Aninhado neste espaço isolado é uma banheira de hidromassagem alta tecnologia. Um sorriso desviante puxa meu lábio enquanto sujos e deliciosos pensamentos passam pela minha mente.

"Baby? Onde você foi?" Eu ouço Bella gritar.

Virando meus calcanhares, eu volto para o quarto. "Eu estava checando as..." minhas palavras ficam aquém quando Bella fica à vista. Estou sem palavras olhando para a roupa que ela está usando. Bella não mostra muita pele, não assim. Eu sinto meu batimento cardíaco pegar e meu pau esticar contra o zíper do meu jeans. Santa foda ela é gostosa. Minha mulher está em pé na minha frente usando um vestido preto que abraça suas curvas em todos os lugares certos. De suas costelas até a bainha do vestido, que, a propósito, deixa um fio sob a pequena bunda redonda, há recortes expondo sua pele bronzeada de um lado e sua tatuagem inacabada do outro.

"Vire-se," eu comando ela.

Com um brilho nos olhos, ela lentamente gira até suas costas estarem de frente para mim. Eu gemo. Eu não posso me ajudar. A parte de trás do vestido tem decote baixo, até a parte de baixo das costas e com o cabelo varrido para o lado mostra a tatuagem de asas. Porra. Eu vou estar andando por aí com uma furiosa ereção toda a noite.

Bella olha para mim por cima do ombro. Pegando meu olhar aquecido, ela sorri.

"Você gosta disso? É a minha primeira vez em uma boate de luxo. Por uma vez, vestir-se significa mais do que um vestido de verão e um par de botas." Ela declara.

"Quanto tempo nós temos antes de sairmos?" Eu pergunto a ela.

Observando o relógio, que está na mesinha de cabeceira ao lado da cama, ela me diz. "Aproximadamente trinta e cinco minutos. Não precisamos ir muito longe, o clube fica a alguns quarteirões daqui. Por quê?"

Eu estendo minha mão e ela graciosamente caminha até mim nos saltos de dez centímetros que ela está usando. "Eu quero mostrar a você a visão do lado de fora." O sol desapareceu e o céu ficou pintado em tons roxos e azuis profundos. Eu a conduzo até o corrimão e vejo seu rosto se iluminar enquanto ela observa o horizonte da cidade, enquanto começa a iluminar a noite com suas luzes.

"Logan," ela engasga, "é de tirar o fôlego."

"É," eu concordo, não tirando os olhos dela. Pisando atrás dela, eu traço meu dedo através da tatuagem na base do pescoço dela. Sabendo como a aventureira Bella pode ser quando se trata de sexo, eu decido aumentar um pouco mais seus limites. Lentamente, eu puxo o laço em volta do seu pescoço e deixo meu hálito quente dançar em sua orelha.

Agarrando o corrimão com ambas as mãos, ela me responde com um sussurro. "Sim."

Quando sua resposta sai de seus lábios, deixo cair a parte de cima de seu

vestido, expondo seus seios. A respiração dela pega quando eu seguro seus seios e passo as pontas dos meus polegares levemente sobre os mamilos endurecidos.

"Alguém pode nos ver."

Eu mergulho minha cabeça e beijo seu ombro. "Está escuro o suficiente aqui, eles só veriam sombras. Agarre os trilhos novamente, Anjo. Nós não temos muito tempo, então tem que ser duro e rápido."

Ela obedece, colocando as mãos de volta nos trilhos na frente dela. Não é a primeira vez que fizemos algo ao ar livre, mas a configuração é muito diferente. Descendo, eu prendo sua bainha com as pontas dos meus dedos e deslizo seu vestido sobre as curvas de seus quadris e bunda só para encontrá-la sem calcinha. "Jesus," eu gemo e meu pau lateja.

Deslizando minha mão para baixo, encontro seu clitóris inchado e esperando por atenção. Sua buceta está tão molhada. Eu corro meu dedo em círculos ao redor de seu mamilo, fazendo-a gemer quando sua cabeça cai no meu ombro. Eu assisto a subida e descida de seu peito enquanto eu a trabalho, trazendo seu corpo para a beira de um orgasmo. "Abra suas pernas, Anjo," eu dou a ela outro comando.

Com a minha outra mão eu desfaço o zíper no meu jeans libertando meu pau e eu pressiono minha cabeça inchada contra a abertura dela. "Você é minha," eu rosno empurrando meus quadris para a frente enterrando meu comprimento dentro dela, então lentamente tiro antes de afundar de volta.

"Mais," ela implora, empurrando sua bunda de volta contra mim.

Rosnando, eu dou a ela o que ela quer.

Duro e rápido. Assim como eu disse a ela.

Meu aperto em seu quadril aumenta enquanto continuo a trabalhar seu clitóris com a minha outra mão. Quando encontro meu ritmo, ela cai em sincronia. Eu não diminuo meus movimentos. Neste ponto, não posso. Estou completamente perdido nela. Ela sente muito bem. "Essa buceta é minha." Eu não me importo com quem possa estar assistindo. Deixe-os olhar.

"Oh Deus, Logan," ela geme enquanto ela se curva, e sua buceta aperta em volta do meu pau enquanto seu orgasmo rasga através dela, fazendo com que minha libertação siga. Eu dou-lhe alguns golpes leves em toda a sua pele sensível fazendo seus membros tremerem.

"Eu acho que você gostou da ideia que alguém poderia estar assistindo," eu comento. Eu me enfio nos limites da minha calça jeans e coloco a parte de cima do vestido de volta sobre os seios e amarro as cordas que prendem no lugar. Puxando a bainha de seu vestido para baixo sobre sua bunda e quadris ela se vira, e eu puxo seu corpo para o meu, mergulho minha cabeça e a beijo. Eu me sinto crescer duro por ela mais uma vez. Eu não posso nunca ter o suficiente dela.

Sorrindo através do nosso beijo, ela ri. "Você vai ter que colocar isso de lado. Nós vamos nos atrasar se não formos logo."

Eu gemo.

"Não vai demorar alguns minutos para me refrescar. Você quer fazer o

mesmo?" Ela diz enquanto eu relutantemente a libero e a vejo ir embora.

"Não. Eu estou usando o que eu tenho, incluindo o cheiro da sua buceta doce."

"Bom. Dessa forma, toda mulher que tentar dar em cima de você saberá que você é meu," ela diz.

Eu estou certo.



Cerca de vinte minutos depois, estamos entrando na boate Rumors com Leyna a reboque. Não é o que eu estava esperando. Eu pensei que íamos entrar em uma boate estereotipada da cidade grande. Todo o esquema de cores é preto e roxo. Móveis de couro preto e paredes pintadas em um tom profundo de púrpura enfatizado pelas luzes roxas esmaecidas lançando sobre eles. Sem soar muito como uma mulher, o lugar meio que exala sexo.

Uma mulher malvestida nos recebe, dirigindo-se imediatamente a Leyna.

"Sra. Martinez, você gostaria da sua mesa habitual?"

"Sim, obrigada," ela responde à anfitriã que nos acomoda em uma cabine de esquina.

"Este lugar é sexy, Leyna." O comentário de Bella ecoa meus pensamentos de antes.

"*Sí,* Sim, eu gosto de vir aqui para relaxar quando eu tenho a chance." Ela vira o rosto de Bella e olha para mim, "Logan, como está meu *Hermano* irmão? Eu não tenho notícias dele em algumas semanas."

Por um lado, posso entender a atitude de Gabriel em relação a sua irmã. Ela saiu da cidade com um policial. Um sobre o qual não sabemos muito. Não é realmente porque Taylor tem um distintivo, é mais porque não sabemos muito sobre ele. Ainda não. Você adiciona isso ao fato de que ela é sua irmã mais nova, você recebe o que ele está distribuindo atualmente. Ele se sente traído em um sentido. Eu não vou contar tudo isso a ela. Tenho certeza que ela já está ciente do motivo dele. "Ele está bem. Prometo." Eu não sei o que mais posso dizer. Ela aceita minhas respostas e segue em frente.

"Então, você gosta de Seattle até agora? Você já teve a chance de ver as luzes da cidade à noite?" Leyna pergunta a Bella.

Ligeiramente corada, Bella sorri para Leyna.

Ela viu as luzes bem.

Ela não vai esquecer o momento por um bom tempo.

"A vista da cobertura de Demetri é inacreditável," ela diz a ela com um brilho nos olhos.

Uma garçonete se aproxima e pega nossas ordens de bebida. O serviço aqui é rápido, e não esperamos mais do que alguns minutos antes que as

garotas tomem um pouco de bebidas frutadas e eu estou girando o líquido âmbar no meu copo enquanto conversam entre si. Eu principalmente ouço as duas falando sobre o relacionamento tenso de Leyna e Gabriel. Bella está se divertindo, e eu estou relaxado e contente sentado aqui ouvindo a música e tomando meu uísque. Eu levanto o meu copo para os meus lábios quando alguém passa por trás de Leyna e coloca as mãos em seus ombros.

Agente. Fodido. Taylor.

Os olhos de Leyna se arregalam, mas ela não pula, o que significa que ela sabe quem está por trás dela. Meus olhos estão trancados em um olhar duro com Lex.

"Lex, o que você está fazendo aqui?" Leyna pergunta.

Com os olhos ainda trancados em mim, ele responde. "Eu estou fora do relógio para a noite. Eu queria ver minha mulher." Ele fica corado e sorri.

"Eu não te disse onde eu estaria hoje à noite, então como você me encontrou?" Leyna o questiona enquanto a irritação começa a aparecer. Eu quero saber a resposta para essa pergunta eu mesmo.

"Eu tenho meus caminhos," ele informa a ela.

"Lex…"

"Você é minha, Leyna. Quanto mais cedo eles aceitarem isso, melhor. Seu irmão precisa de sua bunda chutada por ser um idiota."

Eu estou de pé. "Cuidado com a sua boca, Taylor. Você está ameaçando um dos meus irmãos?" Eu termino com ele.

"Seu irmão, irmão dela está sendo um idiota." Ele dá um passo em minha direção.

Antes que as coisas aumentem, Leyna fica de pé e o encara. Bella levanta e fica ao meu lado. Observamos Leyna enquanto ela sussurra algo para Taylor e coloca a mão em seu peito acalmando-o. A mudança em seu comportamento é instantânea assim que ela o toca. Eu reconheço isso. Bella tem o mesmo efeito em mim.

Porra.

Virando-se, Leyna vai até Bella e a abraça. "Foi tão bom te ver. Dê a meu irmão meu amor. Eu vou para casa. Me ligue logo. Eu quero ouvir sobre o hospital e o bebê."

"Claro, eu vou. Você precisa de qualquer coisa ligue. Entendeu?" Bella olha por cima do ombro de Leyna e direciona suas próximas palavras para Taylor. "É melhor você cuidar dela, Lex. Ela é minha família," ela avisa.

CAPITULO SEIS

BELLA

É segunda-feira de manhã e estou deitada na cama pensando seriamente em não me levantar. Logan saiu para o trabalho cerca de trinta minutos atrás com a promessa de estar em casa na hora do jantar. Então, visto que tenho um dia inteiro pela frente, jogo os cobertores de lado e saio da cama. Fazendo meu caminho para o banheiro, eu escovo meus dentes, lavo meu rosto e, em seguida, empilho meu cabelo no topo da minha cabeça em um coque bagunçado.

Entrando no closet, eu pego um par de calças pretas no cabide, e o emparelhei com uma camiseta cinza e uma sapatilha preta. Eu tenho um encontro com Gabriel esta manhã no Kings Ink. Este compromisso será meu último. Gabriel fez um excelente trabalho em cobrir minhas cicatrizes. Tem sido um processo lento, mas também vale a pena. Minhas tatuagens são lindas. Gabriel pode trabalhar alguma magia séria. Eu sou muito grata pelo tempo que ele passou trabalhando comigo. Minha tatuagem começa logo abaixo do meu seio esquerdo e faz um ângulo no meu abdômen, e então descendo pelo meu quadril.

As rosas vermelho-sangue são um forte contraste com o fundo de renda preta. O detalhe na renda é o que demorou tanto tempo. Um ano para ser exata. Estou impressionada com o quão invisíveis minhas cicatrizes são agora. Também é loucura como as tatuagens são viciantes. Eu já tenho ideias para o que eu quero em seguida.

No meu caminho para fora da casa, paro na sala de estar e pego o presente que tenho para o bebê na mesa de café. Enquanto Logan e eu estávamos em Seattle, eu o fiz me levar ao zoológico. Sim, o zoológico. Para minha surpresa, Logan não discutiu. Ele disse que se estivéssemos juntos, ele não se importava com o que fizemos. Quando estávamos na loja de presentes pegando algumas lembranças para o bebê Gabe, Valentina e a garotinha de Mila, Ava, vi um urso preto embalado. Um urso representa força e eu sabia que seria perfeito para o bebê.



Na viagem até a Kings Ink, sorrio à lembrança dos últimos dias. A cobertura de Demetri era de tirar o fôlego. Sua visão negligenciava toda a cidade. Minha pele se arrepia com a lembrança de Logan me levando na varanda em nossa primeira noite lá. Os dois dias que se seguiram foram igualmente memoráveis. Junto com o zoológico, fomos ao Space Needle, uma roda-gigante à beira-mar, e enchemos nossos rostos com tanta comida deliciosa que garanto ter ganhado pelo menos cinco quilos. No segundo dia de visitas, tirei uma foto da biblioteca pública de Seattle e a enviei para Alba. Se eu conheço minha irmã, ela já fez Gabriel prometer levá-la um dia.

Seattle é um lugar que tem algo para todos. Logan era como uma criança em uma loja de doces quando fomos a uma das cervejarias. Suas palavras exatas foram... "*É sobre isso que estou falando*." Ele também gastou uma pequena fortuna em cerveja.

Parando em frente à loja e no estacionamento de Gabriel, eu alcanço o banco do passageiro do meu carro e pego minha bolsa. Assim que eu estou saindo do meu carro, eu ouço o meu telefone dar um ping com um texto recebido.

Logan: *Sinto sua falta, Anjo.*

Eu: *Saudades de você também.*

Logan*: Tenha um bom dia. Vejo você à noite. Amo você.*

Eu*: Amo você também.*

Lançando meu celular de volta na minha bolsa, eu entrei no Kings Ink com um sorriso no rosto. O sino alerta Gabriel para minha chegada assim que eu abro a porta. Eu o vejo em sua estação já preparada para mim.

"Bella," ele me dirige com o queixo erguido.

"Como vai, grandão?" Eu pergunto fazendo o meu caminho para a cadeira dele.

"Está indo," ele resmunga.

Não intimidado por sua geralmente rabugice, eu continuo. "Como estão minha sobrinha e meu sobrinho?" Minha última pergunta me dá um sorriso. Gabe e Valentina são a luz do olho do Papai. Você pode vê-lo sempre que alguém menciona seus filhos.

"Eles estão bons," ele me diz, seu rosto ficando macio. "Gabe deu seus primeiros passos na outra noite."

"O que!" Eu recuo. "E minha irmã não pensou em me ligar?" Eu fico ali boquiaberta com Gabriel. Momentaneamente atordoada pela minha explosão, Gabriel finalmente fala.

"Ela não queria incomodar você enquanto você e Logan estavam fora da cidade."

Eu me joguei na cadeira ao meu lado. "Ela poderia ter me ligado," eu resmungo. Depois de uma batida, olho para Gabriel, que está preparando a bandeja de tinta. "Esse seu garoto vai te dar o inferno agora," eu sorrio.

"Você provavelmente está certa," Gabriel ri.

"Venha," digo a ele enquanto tiro minha camisa sobre a cabeça, deixando-me em um sutiã esportivo. "Vamos acabar com esta última sessão."

Após cerca de vinte minutos de silêncio, eu decido abrir um tópico que tenho certeza que vai atingir um ponto dolorido com o grandalhão. "Logan e eu nos encontramos com Leyna enquanto estávamos em Seattle." Na minha confissão, Gabriel continua. Um segundo depois, o zumbido da máquina enche a sala mais uma vez, e ele se recusa a reconhecer o que eu

disse. "Eu sei que não é o meu lugar para interferir, então eu vou apenas dizer a minha paz, e então vou deixar por isso mesmo." Quando ele não protesta, continuo. "Ela sente falta de você, grandão. Leyna voltando para Seattle com Lex não foi algo que ela fez para machucá-lo." Estendendo a mão e colocando minha mão em seu antebraço e olhando Gabriel morto em seus olhos. Eu quero que ele entenda o que estou tentando dizer a ele. "Leyna tomou essa decisão por ela. Ela decidiu que sua felicidade era importante. Seria bom se seu irmão mais velho pudesse tê-la de volta e ser feliz por ela. Não temos controle sobre por quem nos apaixonamos, Gabriel. Você de todas as pessoas deve entender isso." Uma vez que eu disse minha paz, eu deito de volta na cadeira e deixo que ele termine seu trabalho. Só posso esperar que ele e Leyna resolvam suas diferenças. Eu sei que ambos sentem falta um do outro. Leyna tinha que seguir seu coração, e Gabriel não pode deixar de se sentir traído. O clube e a lei geralmente não se misturam.

Se misturar com o Distrito Policial de Polson é uma coisa. Os Kings e as autoridades locais têm um entendimento, mas Lex... é outro campo de bola. Lex é um agente do FBI. O mesmo FBI que esteve no traseiro do clube uma vez ou duas no passado. Leyna me disse que ela e Gabriel ainda conversam algumas vezes por semana, e Leyna visitou duas vezes, uma vez quando Gabe nasceu e novamente com Val. Mas ele se recusa a reconhecer seu relacionamento com Lex. Eu odeio ver minha família ferida. Além disso, eu vi o jeito que Lex olha para Leyna. Aquele homem está tão apaixonado que até um cego pode ver isso. E por causa de seus sentimentos pela irmã de Gabriel, eu realmente acredito que ele não viria atrás do clube por nada. Eu

não acho que ele arriscaria o que ele tem com a mulher que ama. Logan nunca iria admitir isso, mas acho que ele ganhou um pouco de respeito por Lex quando viu com seus próprios olhos o quão protetor ele é em relação a Leyna.

"Feito," Gabriel anuncia me tirando dos meus pensamentos.

Rolando a cadeira para trás um par de pés, Gabriel tira as luvas e as joga na lixeira ao lado de sua estação. De pé, ando até o espelho e olho para o produto acabado. "É lindo, Gabriel," eu respiro. E isso é. O vermelho é tão vibrante. Um ano atrás, eu não suportava me olhar no espelho. E agora, parece que não consigo parar.

"Um belo pedaço para uma mulher bonita," diz Gabriel enquanto ele caminha até o balcão da frente. Seu comentário me faz sorrir. Ele pode ser tão doce às vezes.

Puxando minha camisa de volta sobre a minha cabeça e pegando minha bolsa do chão ao lado da cadeira que acabei de passar duas horas. Eu faço o meu caminho até o balcão onde Gabriel está.

"Aqui," ele diz, entregando-me um pote de creme para a minha tatuagem. "Você sabe o que fazer." Eu pego o pote e coloco na minha bolsa. "Obrigada grandão."

Ele bate os nós dos dedos no balcão, "Até a próxima vez", Gabriel acena com a cabeça.

"Dê um beijo nos bebês e diga à minha irmã que eu vou passar amanhã," digo acenando e dando um sorriso caloroso por cima do ombro enquanto

saio pela porta.

Quando estou no carro, olho para o relógio e vejo que ainda tenho cerca de uma hora antes de ir para o hospital, então decido correr para a Grace para um lanche doce. Quando paro na frente da padaria, a primeira coisa que noto é que todas as luzes estão apagadas. Saindo do meu carro, eu faço o meu caminho até a porta da frente, e quando eu puxo, ela está trancada. Colocando minhas mãos sobre os olhos, espio pela janela. Não vejo sinais de Grace ou que a padaria estivesse aberta até hoje. Os expositores que geralmente estão cheios de cupcakes, biscoitos e donuts estão vazios. Alguma coisa está errada. A padaria da Grace está aberta todos os dias, até aos domingos.

Decidida a investigar mais, eu ando para o lado do prédio onde eu sei que as escadas que levam ao apartamento estão localizadas. Subindo as escadas, vou bater na porta e noto que está parcialmente aberta. Esta é a parte em que eu deveria levar minha bunda para baixo e chamar Logan ou um dos caras, mas e se Grace estiver machucada? Tomando uma decisão precipitada, coloco a palma da mão na porta e a abro. O que eu acho é um apartamento vazio. Quanto mais eu ando por dentro, noto uma pequena cozinha. Surpreendentemente, o apartamento não tem toques pessoais. Nada que indique quem mora aqui. Nenhuma foto... nada. Olhando para a minha esquerda, algo me chama a atenção. Uma cômoda branca com todas as gavetas entreabertas. Quando eu ando, vejo as gavetas vazias. Então eu ando até o banheiro e ligo o interruptor de luz. Nada. Grace se foi e, pela aparência de seu lugar, ela saiu com pressa. Escavando meu celular da minha bolsa, eu puxo o número do Logan. Ele toca duas vezes antes de

responder.

"E aí, Anjo?"

"Logan," eu digo com uma voz trêmula.

"Anjo, o que está errado?" Ele pergunta em alerta máximo.

"Eu parei na padaria para comer alguma coisa antes de ir para o hospital, e está fechado. Eu pensei que talvez Grace estivesse doente ou algo assim, então subi para o apartamento dela e ela se foi." Eu terminei.

"O que você quer dizer com Grace se foi?" Logan pede.

'Que porra você está falando sobre Grace se foi!' Jake explode ao fundo.

"Foda-se," Logan trava em voz baixa. "Querida, fique aí. Estamos a caminho."

Nem dez minutos depois ouço o rugido de várias motocicletas me alertando para o fato de os homens terem chegado. Jake é o primeiro a romper a porta e Logan está quente em seus calcanhares. Estou um pouco levada de volta. Eu nunca vi Jake parecer tão selvagem.

"Querida?" Logan diz para chamar minha atenção. "Por que você não vai para o hospital. O clube vai lidar com a merda com a Grace."

Assentindo minha cabeça, eu me inclino na ponta dos pés e o beijo. Eu não questiono o que vai acontecer a seguir. Eu sei que os caras vão descobrir o que está acontecendo. "Eu te vejo em casa mais tarde."

Chegando à UTIN, faço o ritual de colocar o avental do hospital e lavar as mãos. Depois de uma saudação rápida com a enfermeira de plantão,

sento-me na cadeira de balanço ao lado da incubadora e espero pacientemente enquanto ela coloca o bebê em meus braços. Eu só estive fora da cidade por alguns dias, e ela já parece maior... mais forte. Eu olho de volta para a enfermeira que está de pé à minha esquerda. "Você tirou o tubo de alimentação."

A enfermeira sorri. "Nós tiramos isso há uma hora. Gostaria de dar a ela sua primeira garrafa?" Ela pergunta.

"Sim!" Eu respondo com entusiasmo.

"Tudo bem então," ela ri. "Apenas me deixe ir arrumar. Eu já volto."

Um minuto depois, a enfermeira retorna com uma garrafa. Tirando isso dela, eu trago para a boca do bebê. Eu permito que algumas gotas cubram seus lábios. Apenas o suficiente para atraí-la para abrir. Não é preciso muita persuasão antes que ela abra avidamente e comece a ir para a cidade.

"Bem, parece que vocês duas são profissionais antigos nisso. Vou deixar você com isso."

Antes que eu perceba, uma hora e meia passou voando. O bebê foi alimentado, arrotou, teve sua fralda trocada e agora está dormindo. As horas de visita estão quase no fim e meu tempo acabou. Relutantemente, levanto-a e coloco-a de volta na incubadora junto com o presente que comprei para ela. Roubando um último olhar para ela, suspiro e desejo que amanhã apresse-se e chegue aqui.

CAPITULO SETE

LOGAN

Prez não era o único cujos nervos estavam no limite quando Bella ligou para nos dizer que alguma coisa estava acontecendo aqui na casa da Grace. Eu vou bronzear a bunda dessa mulher por entrar em um prédio sozinha, sabendo que algo pode estar errado. Pisando fora, eu puxo minha caneta vape do meu corte. Você me ouviu bem. Uma porra de vape. Eu decidi desistir de fumar e não foi uma transição suave. Eu tomo um longo puxão dele, inalando os vapores profundamente em meus pulmões antes de exalar e assistir a fumaça subir.

Reid saindo da porta me chama a atenção.

"Prez quer ver você."

Empurrando a caneta de volta para o meu bolso, eu vou para dentro. "Tem alguma coisa?" Eu o questiono com Reid vindo para ficar à minha direita.

"Nada," suspira Jake enquanto passa a mão pelo comprimento de sua barba. "Ouça. Vocês vão em frente. Eu vou lidar com isso por enquanto. Não parece haver sinais de entrada forçada ou uma luta. Apenas os sinais que ela deixou sozinha." Ele diz que faz o possível para usar uma máscara

de indiferença enquanto lida com a situação.

O clube sabe que ele e Grace tiveram uma coisa um pelo outro. Por suas razões, eles estão escondendo isso. Lutando contra isso. "Então, você não tem nenhuma preocupação? Prez, escute. Nós sabemos..." Eu não consigo terminar minha frase enquanto Prez a encurta com uma voz cortada e um olhar severo de autoridade.

"Eu disse que cuidaria disso."

"Tudo bem," eu jogo minhas mãos para cima mostrando que eu não vou empurrar o problema mais longe. Para agora. "Riggs e alguns de seus homens chegarão à cidade em cerca de três horas. Você vai estar no clube quando eles chegarem?" Pergunto-lhe.

Riggs é do clube da Louisiana. Nosso clube está hospedando eles neste fim de semana.

"Eu vou precisar de você para subir no meu lugar, Logan. Pelo menos a noite," Prez me informa.

"Você tem isso. Acho que estou indo para o clube," chamo para Reid. "Que todos saibam que eu espero todos eles lá dentro de uma hora. E certifique-se de que as mulheres tenham quartos prontos para Riggs e seus oficiais"

"Sobre isso," ele responde rapidamente antes de levantar o queixo para Prez e sair.

De pé no lugar, eu espero pelo som da Harley de Reid disparando e descendo a estrada antes de me deixar ser mais do que o V.P. por um

momento. "Se você precisar de alguma coisa, me avise, Jake," eu digo a ele. Seus ombros baixos afundam um pouco enquanto ele muda seu peso de um pé para o outro.

"Eu sei, meu filho. Eu aprecio isso, mas por enquanto estou voando com esse solo. É uma boa possibilidade que ela simplesmente tenha saído."

Dor atravessa brevemente seu rosto. Eu quero que ele seja feliz. Ele merece. Grace trouxe de volta um fogo que não está em Jake há muito tempo. Às vezes, um homem precisa ficar sozinho com seus pensamentos. Jake precisa disso agora.

"Eu te alcanço mais tarde. Não se preocupe com a hospedagem. Nós a cobrimos. Você faz o que for que você tem que fazer. Lembre-se do seu clube, seus irmãos tem suas costas." Eu digo a ele quando saio.



Algumas horas depois, estou sentado no bar do clube tomando uma cerveja com Gabriel. Os irmãos e todas as mulheres fizeram um ótimo trabalho para conseguir coisas para a festa hoje à noite. Quando digo festa, não quero dizer que uma família se reúne. Vai ficar pesado aqui esta noite. Já faz algum tempo desde que jogamos fora.

Nos últimos meses, assumimos duas novas garotas, Ember e Raine. Até agora, elas não causaram nenhum drama e Raine corre o bar como uma profissional. Há uma história com ambas, tenho certeza. Inferno, todos nós temos um passado, mas não é meu trabalho sentá-las e conhecê-las.

"Vocês estão tendo uma babá para que Alba possa sair esta noite," eu pergunto a Gabriel enquanto ele vira sua garrafa de cerveja para cima e para baixo no que sobrou.

"Sim, cobri isso."

"Você explica a ela o que esperar esta noite. Ela e Bella não foram para uma festa como essa antes. Às vezes os homens gostam de mostrar abertamente do que são feitos." Faz parte da vida do clube, isso não acontece todos os dias ou em todas as festas, mas acontece.

"Não precisei. Ouvi ela e Bella discutindo," ele me diz.

"Eu gostaria de ter sido uma mosca na parede durante a conversa. Essas duas não guardam nada uma da outra." Os lábios de Gabriel aparecem em um pequeno sorriso, mas não diz mais nada sobre isso. Sim, gostaria de ter estado lá. As mulheres voltaram para minha casa para se aprontarem e disseram que iriam andar juntas. Bella, Alba, Mila e Emerson, essas mulheres são grossas como ladrões nos dias de hoje. Meus pensamentos vagam para Grace. Todas as garotas são amigas dela também, mas Grace nunca aceitou a oferta de vir aqui para o clube. Ela é sempre um pouco nervosa e híper consciente de seus arredores. Quando ela aceitou convites, foi para reuniões que realizamos na casa de alguém. Espero que Prez possa encontrá-la e resolver as coisas com os dois.

"Logan, nossos irmãos estão rolando pelos portões," Quinn entra do lado de fora e tira seus óculos de seu rosto.

"Quantos irmãos?" Eu pergunto enquanto deslizo para fora do meu

banquinho pronto para sair pela porta. Eu conheci Riggs e alguns outros irmãos do capítulo irmão de Louisiana, mas já faz alguns anos desde que os vi.

"Seis em moto e uma gaiola carregando três mulheres. Eu acho que eles trouxeram algum entretenimento extra," Quinn sorri.

Por último, ouvi dizer que ele estava trazendo cerca de uma dúzia de membros neste fim de semana. "Tudo bem, vamos sair e dar as boas-vindas aos nossos irmãos." Quando saímos das portas do clube, o barulho de suas Harleys fica mais alto quando eles levantam suas motos ao lado de todas as outras antes de desligar elas. O carro puxando as mulheres é dirigido por Blake para ficar do lado do prédio, porque o espaço vazio perto da árvore é o mais próximo do prédio e o estacionamento designado para as nossas old ladies quando elas não estão na parte de trás de nossas motos. Riggs, o presidente do clube da Louisiana é ex-militar, especificamente um Boina Verde, especializado em explosivos. Das histórias que eu ouvi disseram que ele é muito bom. O filho da puta é grande. Está tão alto quanto Gabriel e me faz sentir do que eu preciso para o meu jogo em meus treinos.

"Logan, o que está acontecendo irmão? Não te vi em quase dois anos." Ele caminha e estende a mão.

"Riggs. Eu estou bem. Como foi o passeio? É um longo caminho para vir."

Permanecendo mais ereto, ele puxa os ombros para trás e enrola o pescoço, esticando os músculos. "Não posso reclamar. O tempo estava bom. Às vezes você precisa daqueles longos trechos de estrada. Isso ajuda a

limpar minha alma de vez em quando. Você sabe?"

Seu sotaque não é forte. Não como muitos Cajuns que encontrei. Isso pode ser porque ele esteve em todo o mundo, mas está misturado lá. O sol está começando a se estabilizar no céu e eles tiveram um longo dia. Eu decido segurar a igreja amanhã. Talvez isso dê tempo ao Prez para participar das conversações.

"Pensei que você estava viajando com mais homens?" Pergunto-lhe.

"Precisamos de alguns deles para ficar para trás. Tenho algumas coisas sujas acontecendo na cidade. Não tenho certeza de quem está por trás disso, mas eu não queria arriscar deixar apenas alguns homens sozinhos."

"Ficando tão ruim lá embaixo?"

"Sim, irmão. Merda está ficando ruim," ele diz, em seguida, aponta o polegar em direção a um irmão, em seguida, o outro que anda ao lado dele. "Eu trouxe Fender e Kiwi comigo junto com os três prospectos."

Eu conheci os dois antes. Fender está de pé com Riggs a direita. Você pega o visual roqueiro e quebra com um motoqueiro que é quem você ganha. Ele é o sargento de armas deles. Kiwi lá, de pé à esquerda de Riggs, é o capitão da estrada. Ele é tão alto quanto eu. Eu não sei muito mais sobre ele, exceto pelo fato de ele ser da Nova Zelândia. "Vamos entrar e relaxar," eu levanto o queixo e gesticulo em direção ao clube.

Riggs me dá um tapinha nas costas, "Laissez les bon temps rouler, irmão! *Que os bons tempos rolem, irmão.*"

Uma hora depois, a festa está começando a pegar. Eu recosto em um dos

sofás de couro localizado na parte de trás da sala esperando minha mulher chegar. Ela me mandou uma mensagem quase vinte e cinco minutos atrás para me dizer que estavam a caminho. Eu giro meu uísque no meu copo e levanto-o aos meus lábios, saboreando o calor enquanto desliza pela minha garganta. A porta da frente se abre e entra Bella, seguida pelo resto das meninas.

"Jesus veio para me salvar," comenta Riggs, enquanto as mulheres continuam a atravessar o mar de homens. "Você conseguiu algumas belas mulheres em Montana, Logan."

A mão de Gabriel serpenteia para fora, puxando Alba para o seu lado e Mila caminha até Reid, e ele começa a mostrar a todos que ela pertence a ele, colocando um beijo aquecido em seus lábios. Meu anjo continua andando. Balançando os quadris a cada passo. Seus olhos fixos nos meus. Ela decidiu usar um vestido hoje à noite, combinando com suas botas. Ela é tão linda.

"Esta aqui é a sua old lady? Jesus, irmão. Não admira que você tenha dito adeus a todas as outras bucetas. Seu sortudo filho da puta." Já meio iluminado, Riggs que está sentado ao meu lado abaixa o resto do uísque em seu copo. Assim como Bella para na minha frente.

"Anjo, esse aqui é Riggs. Presidente do nosso Clube de Louisiana," eu a apresento para ele.

Ele lhe dá um aceno de cabeça. "Seu nome é Anjo?" Ele pergunta a ela com um sorriso.

Retornando um sorriso, ela diz a ele. "É um prazer conhecer você, e não, eu sou o Anjo dele. Meu nome é Bella."

"Bella é italiana e latina para ser bonita, então ambos os nomes combinam com você," ele diz a ela, depois olha para mim. "Meu copo está seco. Vou consertar o problema. Vou deixar você e ir até lá. Pego você mais tarde." Ele sai andando resmungando *sortudo filho da puta* de novo.

"Venha aqui," eu puxo o braço de Bella e a guio no meu colo. Raine se aproxima com uma cerveja, entrega para mim e depois dá a Bella seu uísque favorito. Eu observo seus lábios enquanto eles pastam a borda do copo e então sua garganta funciona enquanto ela engole o líquido quente. O sabor é satisfatório. Ela geme e lambe o lábio inferior rechonchudo. Meu pau incha pensando sobre no que eu quero aqueles doces lábios fechados ao redor.

Acontece que as mulheres que Riggs trouxe são dançarinas. Strippers. No canto da sala, eles montaram uma área de teste junto com um poste. Seu tratamento para nós para hospedá-los neste fim de semana. Eu já estou com dois copos de uísque junto com algumas cervejas e Bella quase terminou seu segundo copo de uísque. Conhecendo-a, ela não vai beber muito mais esta noite. De repente, as luzes se apagam e o ritmo de uma música que eu reconheço, Cloer de Nine Inch Nails, começa a tocar. Surpreendentemente, Raine entra no palco. Eu vejo quando Riggs puxa a frente e o centro de uma cadeira. Ele esteve em silêncio a observando a noite toda. Eu não posso te dizer muito mais porque meu foco tem sido em Bella e como ela está encantada com os movimentos sensuais de Raine. Eu

começo a esfregar sua perna, lentamente trabalhando até a coxa dela até que eu deslizo minha mão sob sua bainha, deixando meus dedos acariciarem a borda exterior de sua vagina através de sua calcinha. Levantando os olhos para o palco, vejo Raine trabalhar na pesquisa, seduzindo os homens com seus movimentos, os olhos treinados em Riggs antes de examinar o resto da sala. Precisando provar a Bella, eu me levanto até a beirada do sofá e faço sinal para ela se levantar. Enquanto todos estão distraídos, nós escorregamos pelo corredor escuro e eu a empurro contra a parede e a beijo. Se afastando, deixando seus lábios inchados aos meus, confesso. "Eu preciso provar você, Anjo." Mordendo o lábio inferior, seus olhos vasculham a área antes de aterrissar de volta na minha. Seu olhar aquecido me dizendo sim.

Deslizando de joelhos, ela coloca as mãos sobre os meus ombros enquanto eu faço o trabalho de livrá-la de sua calcinha, deslizando-a pelos quadris e pelas coxas antes de colocá-las no bolso interno do meu corte. Empurrando o vestido para cima, eu a expus. Com a escuridão nos mantendo escondidos, eu corro a ponta da minha língua sobre sua fenda e circulo seu clitóris inchado. Um gemido escapa quando deslizo meus dedos dentro e fora dela com golpes longos e largos. Eu lentamente lambo um caminho de sua entrada para seu clitóris latejante novamente, e seus quadris reclamam mais. Eu capturei seu feixe de nervos e chupei forte, e é só isso. Suas costas se curvam e sua buceta aperta incontrolavelmente em volta dos meus dedos. Eu a seguro firme com a outra mão enquanto dou uma última prova. Antes de me levantar, pego sua calcinha no bolso e a ajudo a voltar para dentro dela e deslizá-la de volta para cima, cobrindo-a.

"Logan," meu nome sem fôlego deixa seus lábios.

Eu a beijo.

Ela é minha.

"Eu te amo," eu digo a ela descansando minha testa na dela.

"Eu te amo," a mão dela acaricia o lado do meu rosto.

"Vamos voltar lá antes que alguém venha nos procurar," digo a ela.

Quando voltamos para a sala, o segundo show com duas das garotas que Riggs trouxe quase terminou, e eu acho que todo mundo está onde eles estavam quando saímos. Nós caminhamos para o bar e sentamos onde Reid e Gabriel estavam saindo com Alba e Mila ao lado deles. Bella olha em volta antes de perguntar. "Ei pessoal, cadê a Emerson?"

"Ela estava aqui há pouco assistindo ao show com o resto de nós," Mila informa.

Porra. Os caras olham para mim. Nós todos sabemos que ela não precisa estar andando por aqui sozinha, especialmente com os outros membros do clube ao redor. Eles não têm ideia de quem ela é. "Eu vou encontrá-la," eu digo a Bella.

Vários minutos depois, depois de procurar o interior e não encontrá-la, Quinn me acompanha para procurar por ela. Ela não tem seu carro, então ela não poderia ter ido longe. Estamos andando para a parte de trás quando ouvimos uma briga à nossa esquerda. Cautelosamente, vamos inspecionar o barulho.

"Fique de joelhos e envolva esses lábios em volta do meu pau, vadia." Uma voz arrastada que eu não reconheço ecoa através da escuridão. É a voz que segue que nós dois conhecemos.

"Deixe-me ir," Emerson choraminga pouco antes de ouvirmos uma palmada bem audível.

"Chupe, sua boceta," a voz masculina e arrastada soa.

Quebrando em uma corrida, nós encontramos Emerson de joelhos contra o prédio e quem eu acredito ser um dos prospectos de Riggs com seu pau em uma mão e seu cabelo em sua outra. Quinn anda atrás do cara e pressiona o cano preto de sua arma na parte de trás da cabeça do prospecto.

"Tire suas mãos seu filho da puta antes que seu cérebro acabe em todo o edifício."

Soltando seu cabelo, Emerson cai para as mãos e se arrasta para longe. Assim que eu a ajudo a ficar de pé, ela começa a balançar.

"Logan?" Ela olha para mim confusa.

"Eu peguei você," digo a ela. Eu acho que nunca vi Emerson bêbada. Venha para pensar que ela não bebe muito em tudo. "Quanto você teve de bebida?" Eu a questiono.

"Eu acho que eu tomei uma cerveja?" Ela se questiona. "Logan, algo não está certo. Acho que algo estava na minha bebida." Ela tenta o seu melhor para se livrar disso, mas eu ainda tenho que ajudá-la a se levantar.

"Vamos lá. A cadela não está aqui com ninguém. Nós íamos nos divertir," diz o prospecto colocando o pau de volta em suas calças.

Levantando o pé, Quinn planta sua bota na bunda do cara, empurrando o rosto dele na parede de tijolos. "Eu acredito que suas palavras foram 'me deixe ir.' O que significa que ela disse não, seu pedaço de merda," Quinn rosna.

Merda. Eu não posso deixar Quinn com esse cara. Eu puxo meu telefone do bolso e ligo para Gabriel. Ele pega instantaneamente.

"Sim."

"Encontre Riggs. Diga a ele que temos uma situação com um de seus homens. E mande Bella sair com ele," eu instruo.

"Entendi," ele responde.

Menos de dois minutos depois, Riggs está virando a esquina com minha mulher atrás dele até que ele percebe que o local está seguro, o que me dá grandes pontos. Eu entrego Emerson para Bella e deixo ela saber o que está acontecendo e digo a ela para levá-la para cima e vê-la. Ela escuta e conduz silenciosamente Emerson pela porta dos fundos, ignorando a festa, pela cozinha.

Enfrentando Riggs, dou-lhe o aviso. "Seu garoto aqui estava prestes a estuprar uma amiga nosso. A propósito, ela estava alta, estou disposto a apostar que ele colocou algo em sua bebida também." Quinn leva o prospecto até nós e coloca sua arma no caminho.

"Você está fodendo o probate[2]. Esta é a terceira porra. Eu estou disposto a apostar sua merda desperdiçada nessas malditas pílulas de novo também." Riggs estende a mão e agarra o queixo do jovem na mão e olha para ele nos olhos. "Kiwi vai drenar o seu tanque de gasolina. Assim que ele fizer isso, você vai subir na sua moto e se afastar dessa propriedade. Você me entendeu?"

O prospecto trava sua cabeça, sabendo que ele passou do ponto de foda e não diz uma palavra. Riggs faz uma ligação e Kiwi encontra o caminho de volta, e os dois têm uma breve discussão antes de cuidar da ordem que lhe foi dada. Riggs cruza os braços e suspira. "Irmão, me desculpe pelo problema. Eu deveria ter dado aquele menino uma bota um mês atrás, mas eu tentei dar a ele uma chance, mostrar-lhe algo melhor. Existe alguma coisa que eu possa fazer para corrigir isso?" Ele me pergunta enquanto voltamos para a frente, onde Kiwi está deixando a gasolina do tanque do cara escorrer em uma lata.

"Você cuidou do seu próprio homem. Nada mais precisa ser feito, irmão," eu asseguro a ele. Quinn senta o prospecto no chão de cascalho ao lado da porta da frente e o instruí a ficar parado.

"Logan, você precisa de mim, eu vou estar lá em cima," ele diz antes de abrir a porta deixando o filtro de música do lado de fora.

Riggs e eu ficamos de pé e esperamos até que o Kiwi termine. Observamos o jovem andar de moto pela estrada de cascalho e passar pelos portões antes de nos retirar para a festa. Estou farto da noite, então

2 E o processo legal de decidir se a vontade de uma pessoa foi feita corretamente e se as informações nela contidas estão corretas

lentamente começo a fechar as coisas, depois procuro minha mulher para levá-la para a cama.

CAPITULO OITO

BELLA

"Querida, não esqueça que o papai virá jantar hoje à noite." Logan me lembra quando nós dois estamos em nosso quarto enquanto nos preparamos para o trabalho.

"Eu não esqueci. Nikolai vai se juntar a nós também?" Eu pergunto sentando na beira da cama e deslizo minhas botas.

"Eu falei com ele ontem à noite, e ele disse que vai trabalhar até tarde hoje. Ele e Reid estão em um prazo. O cara que os contratou para trabalhar no resort decidiu que ele quer ser aberto dois meses antes do planejado."

Eu olho para Logan com a boca aberta. "Dois meses? Espero que esse cara faça valer o seu tempo. Eles com certeza estarão trabalhando muitas noites e fins de semana."

Rindo Logan responde. "Confie em mim, querida. Reid e Nikolai estão saindo em cima com esse acordo. Declan é mais do que justo com sua compensação. Eu o conheci. Ele é um atirador direto. O clube não faria negócios com ele se ele não fosse."

Depois de puxar minhas botas, eu me levanto e caminho até o armário onde Logan está vestindo seu corte. "Tenho orgulho de Reid e Nikolai. Eles fizeram de seus negócios um sucesso."

Envolvendo seus braços em volta de mim e descansando o queixo no topo da minha cabeça, Logan acrescenta. "Eu também, querida."

"Você está andando comigo esta manhã, Anjo ou você está levando seu carro para o trabalho?" Logan me perguntou uma vez que descemos as escadas e fomos para a cozinha tomar café.

Isso é algo que Logan e eu decidimos fazer todas as manhãs antes de ir trabalhar. Nós planejamos passar uma hora juntos antes de começarmos o nosso dia. Se isso significa que temos que acordar mais cedo do que o normal para que possamos implementar algum tempo para nós, então é isso que vamos fazer. A vida pode ficar tão ocupada. É importante deixar o tempo de lado só para nós.

"Eu estou levando meu carro. Eu quero correr para o hospital no meu horário de almoço para visitar o bebê. Eu não vou ter tempo após o trabalho desde que seu pai está vindo. Eu vou pedir a Jake por mais trinta minutos para a hora de almoço e já dou meu tempo."

Pousando sua xícara, Logan me estuda do outro lado da mesa antes de falar em um tom suave. "Este bebê está começando a significar alguma coisa para você, Anjo?"

Eu engulo passado o nó na garganta. Com meus olhos treinados na caneca de café à minha frente, respondo. "Eu não posso explicar isso,

Logan. Meu coração é atraído por ela. Eu sei que parece loucura e você provavelmente acha que é por causa de tudo que passamos, mas não é. Há algo sobre ela. Quando estou perto dela e quando ela está em meus braços eu sinto..."

"Tudo." Logan termina para mim.

Eu levanto minha cabeça e deixo meus olhos prenderem os dele. O olhar em seu rosto é terno de compreensão. "Sim," eu sufoco.

Depois de uma pausa de silêncio, Logan fala novamente. "Diga-me o que você está pensando, Anjo?" Ele pergunta, embora eu esteja confiante de que ele sabe qual será a minha resposta.

Isso é algo que eu tenho pensado há dias, mas não tive coragem de trazer isso à tona. "Eu a quero," confesso com absoluta certeza. "Tudo em mim me diz que ela pertence a mim... com a gente." Eu adiciono.

"Por que você não me contou como se sente?"

Suspirando, eu lhe dou a verdade. "Eu não tinha certeza do que seus pensamentos sobre adoção seriam, e eu estava com medo que você pensasse que eu estava louca por sentir o mesmo que eu a respeito dela."

"Você nunca deve apenas assumir, Anjo. Eu quero que você venha até mim com tudo que você está pensando e o que você está sentindo. Eu nunca pensaria que seus sentimentos são loucos. E quanto à adoção, eu admito que eu não pensei. Nunca pensei muito sobre isso, mas sabendo como você se sente em relação a essa menina que você esteve visitando, acho que devemos ir em frente."

Sentada em frente ao Logan, sinto meu coração batendo forte no peito. Sua última declaração me deixou sem palavras, e não consigo impedir que as lágrimas fluam. Levantando-se do seu lugar, Logan faz o seu caminho ao redor da mesa antes de virar minha cadeira para encará-lo, depois cai de joelhos na minha frente e segura meu rosto em suas grandes mãos. "Bella, eu quero uma família com você. Seja por nós ou adoção, eu agradeço qualquer criança que tenhamos. Se aquela menininha quer dizer alguma coisa para você, então ela significa alguma coisa para mim. Se seu coração diz que ela é sua e ela pertence a nós, então vamos tentar fazer isso acontecer."

Nas últimas palavras de Logan eu me joguei em seus braços. Estou chorando tanto que meu corpo está tremendo. Depois de alguns minutos minhas lágrimas diminuem e Logan me puxa de volta e me beija nos lábios. "Te amo Anjo."

"Eu também te amo," eu respiro entre beijos.

"Por que você não tira o dia de folga do trabalho? Vá ao hospital e converse com Emerson e veja se ela pode ajudá-la a descobrir quais passos você precisa tomar quando se trata da bebê."

"Breanna," eu digo a ele.

"Quem?" Ele pergunta com um olhar confuso.

"Eu secretamente dei a ela o nome de Breanna," digo-lhe timidamente enquanto olhava para os meus pés. "Isso significa forte. Porque ela é forte e ela é uma lutadora. Eu odiava me referir a ela como Baby Doe."

Colocando o dedo debaixo do meu queixo, Logan me força a olhar para ele. "Breanna é um nome bonito." Levantando-se, Logan me puxa para ele e eu envolvo meus braços em torno de seu meio. "Vamos, querida. Você chama Emerson, e eu vou deixar Jake saber que você não vai estar lá hoje. Ok?"

Com um aceno de cabeça, eu o beijo uma última vez antes de ele sair pela porta. Uma vez que ouço sua moto rugir pela calçada, caminho até a pia da cozinha e espirro água fria no rosto. Depois de tomar algumas respirações profundas, vou até a mesa da cozinha e pego meu telefone para que eu possa enviar uma mensagem para Emerson.

***Eu**: Ei, você está em casa ou no trabalho?*

***Emerson**: Casa. Está tudo bem?*

***Eu**: Posso ir. Eu preciso falar?*

***Emerson**: Claro. Tudo certo?*

***Eu**: Sim. Estou a caminho.*

Não sei por onde começar o processo de adoção, mas espero que Emerson possa me levar na direção certa. Eu acho que trabalhando no hospital, ela pelo menos saberia o que acontece com as crianças em situações em que os pais os abandonaram. Ela me disse que eles são entregues ao estado e colocados em um orfanato. Talvez seja esse o meu

primeiro passo. Tornando-se um pai adotivo.

Vinte minutos depois, estou batendo na porta do apartamento de Emerson. Quando ela abre a porta, a primeira coisa que noto é o quanto ela está cansada. "Você está bem?" Pergunto quando ela faz sinal para eu entrar e jogo minha bolsa no sofá.

"Sim, eu estou bem. Acabei de sair do turno."

"Em! Por que você não me disse quando mandei uma mensagem para você?" Merda, agora me sinto mal.

Ela acena. "Não se preocupe. Sempre preciso de uma hora ou duas para relaxar o suficiente para dormir. Não sou uma daquelas pessoas que conseguem dormir assim que a cabeça bate no travesseiro." Ela garante. "Eu estava prestes a tomar um café, você quer um pouco?"

"Não, obrigada, mas vou tomar um pouco de suco se tiver algum."

Caminhando até a geladeira, Emerson pega uma garrafa de suco de laranja e me serve um copo. Colocando meu copo na mesa de café na minha frente, Emerson se senta ao meu lado com sua caneca e enfia as pernas dela embaixo dela. "Então o que está acontecendo?" Ela pergunta.

"Como você está depois do que aconteceu no clube no fim de semana?" Eu pergunto a ela. "Eu espero que você não tenha se excitado com o que essa merda fez. Eu quero que você saiba que nenhum dos caras nunca deixaria nada acontecer com você. Especialmente Quinn."

Eu digo com preocupação. Eu odeio que algum idiota foi capaz de

drogá-la e levá-la para fora do clube. Eu odeio ainda mais que eu não estava prestando atenção suficiente a ela.

Meu estômago se revirou ao pensar que o que aconteceu com ela poderia ter sido muito pior. Graças a Deus, Logan a encontrou a tempo. Apenas não tão breve. Emerson ainda carrega um leve hematoma em sua bochecha de onde aquele filho da puta bateu nela. O cara tem sorte de ainda estar vivo. Logan me disse que Riggs lidou com o prospecto. Mas ele também disse que Quinn desapareceu do clube não muito tempo depois que o prospecto foi mandado embora, e quando ele retornou uma hora depois, seus dedos estavam estourados. Um palpite sobre o que ele fez.

"Eu sei que os caras estão se sentindo como uma merda sobre toda a situação também. O clube nunca ficaria de pé para uma mulher ser tratada de tal forma," eu continuo.

"Sério, eu estou bem. E eu sei que os caras nunca permitiriam que algo assim acontecesse. Eu prometo que estou bem. Não é a primeira vez que eu tive que lidar com escória, e não será. Agora, basta de pedir desculpas e vamos falar sobre o motivo de você estar aqui." Ela repreende. Embora eu queira questioná-la mais com o que ela quer dizer quando disse que teve que lidar com a escória antes, o olhar em seu rosto me diz que ela não quer que eu pressione.

Decidindo morder a bala e apenas sair com ela, digo a ela. "Eu quero adotar Baby Doe." Eu espero por um segundo para ver qual será a resposta dela, mas quando eu olho para ela, ela tem um grande sorriso no rosto. Emerson não parece estar nem um pouco chocada com a minha declaração.

"Eu sabia que no segundo dia que você passasse com ela, esse seria o resultado," ela me diz.

"O que você fez?"

Emerson sorri atrás da xícara. "Eu fiz. No segundo dia que você a visitou, eu cheguei até a UTI para verificar você. Você não me viu, mas eu assisti você. Quando você estava segurando ela, o jeito que você estava olhando para ela e ela estava olhando para você, eu sabia que vocês duas pertenciam uma a outra. Vocês duas se encontraram para acontecer. Sua mãe a abandonou, você estava perdida, e vocês duas se encontraram."

Pela segunda vez esta manhã estou chorando. Emerson coloca a xícara na mesa e está mais perto de mim no sofá me abraçando. Afastando-me dela, eu uso a manga da minha camisa para limpar meus olhos. Eu sou grata por ter decidido renunciar a maquiagem hoje. "Você tem algum conselho sobre qual deve ser o meu primeiro passo?" Eu pergunto.

Em pé, Emerson entra na cozinha e vai até o balcão onde está seu celular. "Eu tenho uma amiga que trabalha com Serviços Sociais. Vou ligar para ela e ver como a bola rola para você se tornar um pai adotivo. O processo de adoção pode ser demorado e, se você for capaz de ser aceita, pelo menos o bebê seria capaz de ficar com você e Logan durante esse tempo."

De repente, sentindo-me nervosa com minhas chances de ser aceita, pergunto. "E quanto ao clube? De nenhuma maneira o Estado nos aprovará, com Logan sendo membro de um MC."

"Não se preocupe com isso. Minha amiga me deve muito. Ela virá através de mim para que você seja aceita." Caindo de alívio, espero e ouço quando Emerson faz sua ligação.

Mais tarde naquela noite, estou preparando o jantar e esperando a ligação de Emerson. Quando saí do apartamento dela, ela me garantiu que sua amiga iria puxar algumas cordas e conseguir que Logan e eu sejamos aceitos. Ouvindo a porta da frente abrir, olho por cima do ombro e sorrio quando vejo Logan andando. Entrando na cozinha, ele tira o seu corte e o pendura na parte de trás da banqueta do bar, em seguida, anda para mim, onde eu estou em pé no fogão e envolve seus braços em volta de mim e beija meu pescoço. Seu toque envia arrepios na minha espinha.

"Oi, Anjo," ele diz na curva do meu pescoço.

"Oi," eu sussurro de volta antes de sua boca reivindicar a minha.

"Você resolveu as coisas hoje?"

"Eu espero que sim. Eu fui ver Em esta manhã, e ela cobrou um favor. Ela disse que a nossa melhor aposta é se tornar pais adotivos primeiro assim Bree poderia viver com a gente enquanto nós arquivamos para adoção."

"Isso é bom, querida. Quando vamos ouvir alguma coisa de volta?"

"Em disse que ela me ligaria logo. Estou nervosa Logan. E se eles disserem que não? Eu não suporto a ideia de Bree ser arrastada de um lar adotivo para o próximo, ou ela acabar com pessoas más." Eu sufoco.

"Não deixe que esses pensamentos negativos penetrem dentro da sua

cabeça. Tudo vai dar certo." Soltando um suspiro, permito que meu corpo relaxe de volta ao corpo de Logan.

"Você está certo. Não há necessidade de eu ficar agitada até que haja algo para ser trabalhado." Olhando ao redor da cozinha e na sala de estar, Logan pergunta. "Onde está Sofia?"

"Ela vai ficar a noite com sua amiga Lucy. Elas estão trabalhando em um trabalho de história." Eu digo a ele.

Um momento depois nós dois viramos nossas cabeças em direção à porta quando ouvimos a campainha tocar. "Você pode deixar seu pai entrar enquanto eu termino o jantar?"

Logan vai até a porta da frente e cumprimenta seu pai. Estou tirando as enchiladas do forno quando os dois entram na cozinha. Tirando as luvas do forno e colocando-as no balcão, viro-me para cumprimentar Demetri. Esse homem é uma visão. Seu cabelo escuro com o menor toque de cinza nas laterais e aqueles olhos verdes e azuis. Eu amo meu marido, mas posso apreciar um homem bonito. "Como você está, Demetri?" Eu pergunto beijando-o em sua bochecha.

"Eu estou bem, Krasavitsa, *linda.*" Ele diz, dando um aperto suave no meu braço.

"Por que vocês dois não se sentam na varanda e eu levo uma cerveja? O jantar estará pronto em cerca de quinze minutos."

"Obrigado querida," Logan diz e beija minha têmpora antes de levar seu pai para a varanda.

Uma hora depois, de quase uma caçarola cheia de enchiladas, Logan, seu pai e eu estamos sentados perto da fogueira com o estômago cheio enquanto bebemos cerveja. Eu estou sentada no colo de Logan com a cabeça apoiada em seu peito e apreciando o estrondo de sua voz enquanto a conversa dele e de Demetri flui livremente. Eu estou fora do meu torpor quando ouço meu celular tocar lá dentro.

Deslizando para fora do colo de Logan, eu faço o meu caminho para dentro para atender a minha chamada. Vendo o nome de Emerson na tela, eu respondo imediatamente. "Em?" Do outro lado da linha, eu ouço seu profundo suspiro e meu instinto está me dizendo que ela tem uma má notícia. "Apenas me diga Em." Eu insisto.

"Você e Logan foram aceitos."

Fechando os olhos, soltei o ar que estava segurando. "Graças a Deus," eu respiro.

"Mas, vai levar pelo menos seis meses para toda a papelada ser processada," afirma em seguida, soltando a bomba.

Assim, minhas esperanças estão quebradas. "Seis meses!" Eu quase grito, e segundos depois Logan está ao meu lado.

"Sinto muito, Bella. Minha amiga foi capaz de te aceitar, mas ela ainda tem que passar por seu supervisor. Ela tentou tudo o que podia." A voz de Emerson soa dolorida.

"Tudo bem, Em. Eu sei que você fez tudo que podia. Eu sou grata pela sua ajuda."

"Nós vamos descobrir alguma coisa, Bella."

Não quero que ela se sinta ainda pior do que ela já se sente. "Você já fez o suficiente Em, seriamente, você é uma boa amiga. Eu falarei com Logan e veremos o que acontece a seguir."

Eu solto outro suspiro profundo.

"Ok, eu te ligo amanhã."

Desligando o telefone, eu me viro para Logan e enterro meu rosto em seu peito. "Fomos aceitos como pais adotivos, mas teremos que esperar pelo menos seis meses," digo através de soluços abafados.

Logan corre as palmas das mãos para cima e para baixo nos meus braços tentando me consolar. "Nós vamos descobrir alguma coisa, Anjo."

"Filho? Está tudo bem?" Eu ouço Demetri perguntar.

Quando eu olho para Logan, eu o vejo silenciosamente perguntar se está tudo bem, ele dizer ao pai o que está acontecendo, e eu dou um leve aceno de cabeça, permitindo que ele confie em seu pai.

"Bella e eu decidimos adotar. Como eu estava apenas discutindo com você antes, Bella foi voluntária no hospital. Ela tem visitado uma menina que foi abandonada por sua mãe. O bebê passou a significar algo para Bella e decidimos fazer dela nossa." Ele diz.

"Isso é uma notícia maravilhosa, sim?" Demetri sorri.

Balançando a cabeça, Logan continua. "É, mas a adoção pode demorar um pouco, então a amiga de Bella puxou algumas cordas e nós fomos

aceitos como pais adotivos, só que poderia levar até seis meses para que tudo fosse finalizado."

"Eu vejo," Demetri observa a compreensão do nosso dilema. Alcançando o paletó, o pai de Logan pega o celular. Depois de ligar a tela, ele a segura no ouvido. Um segundo depois ele começa a falar. "Donovan, descubra quem é o chefe dos Serviços Sociais de Montana. Logan e sua esposa têm alguns papéis que precisam ser empurrados para o topo da pilha até o final do dia de amanhã. Ligue para mim quando for preciso."

Demetri termina seu chamado, e eu estou parada aqui atordoada enquanto Logan tem um enorme sorriso no rosto. *O que diabos aconteceu?* "O que você acabou de fazer?" Eu pergunto mal capaz de encontrar minhas palavras.

"Ajudei meu filho e minha nora me fazer um Deda *avô*."

Incapaz de conter meus soluços, Logan me pega em seus braços e sussurra em meu ouvido. "Veja, Anjo, eu te disse que tudo daria certo."

CAPITULO NOVE

LOGAN

Prez apareceu esta manhã parecendo que ele tinha passado pelo inferno. Ele me puxou brevemente para o lado, pouco antes da igreja, me avisando sobre um texto que ele recebeu de um número desconhecido alegando ser Grace. Ela estava deixando-o saber que ela não voltaria para a cidade por um tempo, se fosse ela. Ele não divulgou nenhum outro detalhe, exceto pelo fato de não estar se dando bem com isso. Portanto, temos outro problema em nossas mãos para investigar.

O clube da Louisiana acabou ficando um dia a mais do que o esperado para se certificar de que não haveria nenhuma queda do idiota que tentou prejudicar Emerson. No entanto, eles vieram aqui para mais do que um bom tempo, todos nós estamos indo para a igreja para que eles possam pegar a estrada hoje.

"Jake, bom te ver, irmão. Você perdeu uma boa festa na outra noite," Riggs para pouco antes de entrar na sala e aperta a mão de Prez.

"Riggs. Desculpe, eu tive que perder isso," Jake responde seu tom cansado e um pouco arranhado.

"Não se preocupe. Da próxima vez que você vier para o sul, vou me certificar de que você não vai perder." Riggs coloca a mão no ombro de Prez dizendo a ele.

"Eu vou te lembrar disso, irmão," diz Prez. E eles entram na sala.

Depois que todos os irmãos entraram, a reunião foi iniciada. Nós corremos sobre as besteiras habituais antes de Riggs, e seus outros membros nos informam sobre assuntos no sul. Acontece que eles estão tendo um pequeno problema com algumas gangues locais iniciando guerras de território na área, e uma delas está empurrando alguma merda pesada. Parece que as coisas estão começando a ficar ruins assim como Riggs afirmou ontem.

Reclinando-se em sua cadeira, Prez pergunta. "O que você precisa que façamos?"

"Estou ciente de que você saiu do comércio de armas, mas eu preciso colocar minhas mãos em algumas coisas. Minha lista de itens é especial para o meu estilo e meu gosto." Riggs diz a ele.

Prez bate os dedos na mesa algumas batidas enquanto pensa. Seus olhos cortaram para os meus. "Você acha que seu pai poderia nos ajudar?"

Eu sacudo minha cabeça. Mais do que confiante de que meu pai vai fazer bem em qualquer coisa, eu respondo. "Eu posso ligar para ele."

Puxando um pedaço de papel do bolso, Fender o desliza sobre a mesa. Jake se desdobra e lê antes de me entregar. É uma lista de materiais e suprimentos. Equipamento de nível militar principalmente. Merda. Riggs

estava sério em ser particular e difícil de conseguir.

M40A5/6/7 Rifle Sniper

NVDs (óculos de visão noturna)

Metralhadora M4A1s

Apenas para citar alguns.

Eu levanto meus olhos do papel. Com uma sobrancelha levantada, olho para ele.

Seus ombros dão de ombros: "Eu sou um pouco preparado. Eu gosto de estar pronto para qualquer coisa. Incluindo a guerra," ele admite.

"No momento em que você precisar da nossa presença, você me avisa. Vamos descer e ajudar a limpar a casa," diz Prez.

"Bom saber, irmão. Por agora eu acho que vê-los é melhor. Eu não quero deixá-los nervosos. Ainda não."

Eu dobrei o papel e deslizei de volta para Prez. Vou deixar que ele e meu pai resolvam os detalhes como costumavam fazer. O resto da igreja está planejando uma corrida e despertando interesse no clube. Ganhar alguns recrutas durante o resto do ano. Ver se podemos construir nossos números. Quando acabou, nos reunimos do lado de fora.

Riggs, Fender e Kiwi se preparam para sair, menos um prospecto.

"Tive um bom tempo. Você vem para baixo quando tiver a chance, e vamos mostrar a você como fazemos isso na Louisiana. Sim?" Riggs anuncia quando ele joga a perna sobre sua moto e desliza seus óculos sobre

os olhos.

"Você tem isso," digo a ele.

"Você também traz sua linda mulher," ele sorri.

Além do incidente com Emerson, o final de semana correu bem. Todos se divertiram e cuidaram dos negócios ao mesmo tempo. Depois de limpar a linha da propriedade, os caras e eu voltamos para dentro. Eu puxo meu celular do meu bolso e verifico a hora. Gabriel sobe e coloca a mão grande no meu ombro. "Hoje é o dia?"

Ele está se referindo ao primeiro dia em que vou conhecer a Breanna. Eu gostaria de dizer que estou bem, a verdade é que estou nervoso pra caralho. Bella teve mais tempo para se relacionar com ela e conhecer sua pequena personalidade. Eu assisti ela se estabelecer no papel da mãe, e parece tão bonita nela. Eu quero isso também. Eu quero sentir o que ela está sentindo. Eu quero que o bebê se conecte comigo. E se ela não fizer? E se eu não sentir a conexão que Bella fala o tempo todo? Eu quero filhos mais que tudo. Eu não me importo como isso acontece, mas e se eu perdi esse momento crucial em que podemos formar nosso vínculo.

"Eu encontro Bella no hospital em uma hora," digo a ele.

"É o melhor sentimento de todos os tempos, irmão," confessa Gabriel. Um último tapinha e ele se afasta. Entrando na cozinha, eu vou para o armário e pego uma caneca de café de dentro. Derramando o café na caneca, eu o levo para a mesa e me sento ao lado de Reid, que cuida de si mesmo enquanto ele digita em seu laptop. O que quer que ele esteja

fazendo, ele tem um olhar intenso no rosto.

Curiosidade pegando o melhor de mim, então eu pergunto a ele. "E aí?"

Parando, ele pega o café e toma uma bebida. "Prez me pediu para ver o que eu poderia desenterrar de Grace."

Eu acho que ele não está totalmente convencido de que Grace queria ir embora. Eu não estou totalmente convencido de mim mesmo. Eu esfrego e estico meu pescoço tentando tirar a tensão. Eu sinto Reid me estudando. Com um aumento da minha testa, indicando que ele precisa falar o que é que está em sua mente, ele finalmente derrama.

"Foi inesperado. A conexão que eu tenho com Ava. Ela pode ser uma parte do meu irmão, meu sangue, mas eu não estava lá pelos primeiros quatro anos de sua vida. Nós éramos estranhos, mas ela me aceitou, me amou assim como eu a amava desde o primeiro dia. Ouvi-la me chamar de papai pela primeira vez foi um dos momentos mais marcantes da minha vida," ele me diz.

Eu não falo nada. Ele não teria dito nada se não pudesse ter lido direito. O clube inteiro sabe tudo neste momento. Nossa perda é agora sua perda. Nossos objetivos, sonhos e determinação se misturam ao seu apoio, pois fazem tudo o que podem para ajudá-los a se tornar realidade.

Eu engulo o resto do meu café e fico em pé. "Eu te vejo mais tarde," digo a Reid enquanto mantenho meus pensamentos e emoções sob controle.

Pouco depois, estou chegando ao estacionamento do hospital. Bella está sentada em um banco perto da entrada do hospital esperando por mim e passando as fotos em seu telefone enquanto eu passo por trás dela.

Ela levanta o olhar do telefone. De pé, ela enfia no bolso de trás e envolve os braços em volta da minha cintura, enterrando o rosto no meu peito. Seu perfume enche meus sentidos e seu toque instantaneamente facilita meus nervos. Eu corro minhas mãos pelos cabelos dela. Inclinando a cabeça para trás eu abaixei a minha e beijei seus lábios.

Lambendo meu gosto do lábio inferior, ela olha para mim através dos cílios. "Você está pronto?" Ela pergunta enquanto passa os dedos pelo meu cabelo.

"Estou pronto."

Cabeças se viram enquanto seguimos pelo corredor antes de parar no posto de enfermeiras.

"Oi, Bella." Uma enfermeira de uniforme rosa a cumprimenta enquanto ela rouba outro olhar do meu jeito, o que faz com que Bella sorria.

"Ei, Emily. Breanna está pronta para nós?"

Um sorriso levanta nos lábios da enfermeira. "Ela está. Essa pequena roupa que você trouxe ontem é muito doce para ela. Entre e siga-me," diz ela.

Eu assino o meu nome no papel e então recebo um passe de visitante antes de sermos conduzidos através de portas duplas.

"Ela foi transferida para o berçário regular mais cedo esta manhã. Eu tenho uma sala privada montada para vocês dois," a enfermeira fala e nos leva além da janela do berçário gigante. Naquela hora, um médico estava lendo um gráfico em suas mãos quando passava, levantou a cabeça e nos parou.

"Sra. Kane. Estou feliz por ter encontrado você. Eu estava apenas com o assistente social do hospital designado para este caso. Ela recebeu uma ligação de seu supervisor no centro da cidade. Fico feliz em saber que você estará promovendo Breanna."

Nós dois estamos cientes de que alguém deveria estar trazendo toda a documentação necessária por volta desta semana. É bom saber que as coisas estão se movendo suavemente. Eu tenho o meu pai para agradecer por isso.

"Tenho certeza que você já ouviu que a transferimos da UTIN. Ela melhorou muito desde que você veio. Eu diria que em alguns dias ela deve estar pronta para deixar o hospital," ele conclui. Dizendo-lhe antes de olhar para mim. "Peço desculpas por não me apresentar. Sou o Dr. Silver, você deve ser o Sr. Kane." Ele oferece sua mão.

"Eu sou," eu observo.

"Então eu não preciso te dizer que mulher incrível você tem aqui. Parabéns a vocês dois. Vocês serão ótimos pais," ele termina assim que seu nome é chamado pelo sistema de intercomunicação e se desculpa.

A enfermeira nos leva ao virar da esquina e entramos na pequena sala.

Dentro, ao lado de uma cadeira de balanço, há um pequeno berço de hospital. Meus passos lentos. Eu vejo Bella subir e chegar, pegando a bebê. Eu vagamente ouço a porta se fechar atrás de nós.

Eu não posso tirar meus olhos delas. Bella cuidadosamente embala um bebê enrolando em um cobertor rosa. O puro olhar de contento e felicidade irradia de seu rosto sorridente enquanto ela calmamente fala com ela.

"Ei, menina bonita. Alguém quer conhecer você," ela fala suavemente enquanto acaricia o cabelo encaracolado em cima da cabeça de Breanna.

Com confiança, minha mulher caminha até mim e coloca o pacote minúsculo em meus braços. Eu olho para baixo em seu rostinho. Seus olhos azuis se conectam com os meus. O momento que sinto é quando sua pequena mão envolve meu dedo.

Estou acabado.

Uma lembrança volta para mim.

A visão clara como o dia em que a tive pela primeira vez, o dia em que pedi a Bella para se casar comigo. A imagem de Bella sentada à beira da água em nosso lago. Sua barriga inchada com meu filho e uma menina correndo com cachos castanhos profundos.

Minhas preocupações desaparecem.

Todo esse tempo. Breanna era para ser nossa.

Eu não entendi nada disso. O que Bella está sentindo. O que Reid e Gabriel queriam dizer. Não até este exato momento. Eu levanto a cabeça

para encontrar Bella atentamente me observando. Lágrimas caem suavemente sobre suas bochechas. Ela sabe. Ela sabe que esta garotinha roubou meu coração. Eu sou o pai dela. Ela é minha garotinha.

"É incrível, não é?" Ela estende a mão e acaricia o cabelo da nossa filha. "Eu não a fiz crescer no meu ventre, mas ela é minha. Ela é nossa."

Eu estendo a mão e puxo ela para o meu peito. Segurando as duas, eu beijo o topo da cabeça de Bella. "Eu te amo, Anjo," eu então coloco um beijo suave na testa da nossa filha. "Eu amo vocês duas."

CAPITULO DEZ

BELLA

Tudo com Breanna está acontecendo tão rápido. Desde que Demetri esteve em nossa sala de estar na outra noite e fez aquele telefonema, as coisas estão acontecendo a grande velocidade. Eu não posso acreditar que ela está voltando para casa esta semana. Eu sou uma louca nervosa, mas animada ao mesmo tempo.

Ontem Logan conheceu Bree pela primeira vez. Eu poderia dizer que ele estava nervoso, mas assim que eu a coloquei em seus braços, eu sabia que ele sentia a mesma conexão instantânea que eu fiz ao segurá-la pela primeira vez. Foi nesse momento que eu soube sem sombra de dúvida que ela era nossa filha. Agora, com apenas cinco dias para preparar nossa casa para um bebê, estou me esforçando para colocar tudo em ordem.

Ontem à noite eu finalmente desmoronei e chamei minha irmã para reforços. Ela concordou em fazer compras comigo hoje. Alba me mandou uma mensagem dizendo que viria para minha casa e me pegaria, já que estaríamos usando a caminhonete dela.

Agora aqui estou andando de um lado para o outro na minha varanda

da frente ligeiramente irritada porque ela está trinta minutos atrasada.

"Querida, relaxe. Você tem muito tempo para fazer tudo," Logan salienta saindo pela porta da frente.

Suspirando, sento-me no degrau da frente e descanso meus cotovelos nos joelhos enquanto coloco meu rosto na palma das minhas mãos. "Eu sei, só estou ansiosa, é tudo. Quero que tudo seja perfeito para Bree."

Sentando-se ao meu lado no degrau, Logan envolve seu braço em volta do meu ombro e me empurra em seu peito, em seguida, me beija no topo da minha cabeça. "Vai ficar tudo bem, Anjo. Pare de se estressar e dê um passo de cada vez. Você está tão focada em quanta merda precisa ser feita e quanto tempo você tem que está esquecendo de algo importante."

Olhando para o rosto dele, pergunto. "O que estou esquecendo?"

"Para se divertir. Quero que você vá com sua irmã hoje e aproveite essa lembrança... neste dia. Quando você está escolhendo o berço de Bree, lembre-se que você está comprando a primeira cama da nossa filha. Quando você está comprando suas roupas, você está escolhendo a primeira roupa da nossa filha. Quando você está decidindo quais mamadeiras escolher, lembre-se que essas são as mamadeiras que você gastará incontáveis horas alimentando nossa filha. Eu quero que você pare de se preocupar com sua lista de afazeres e se concentre em fazer memórias. A primeira de muitas."

Quando Logan terminou seu pequeno discurso, parte da minha preocupação desapareceu. Ele tem razão.

"Eu te amo," eu digo beijando-o.

"Eu também te amo, Anjo."

Cerca de quatro horas e três lojas depois, minha irmã e eu estamos exaustas, mas conseguimos colocar um ponto na minha lista. Consegui pegar todos os móveis do quarto do bebê, como o berço, a mesa de troca, a cômoda e a cadeira de balanço. Todos os quais estão sendo entregues em nossa casa esta tarde. Liguei para Logan no trabalho, e ele disse que teria um dos caras indo até a casa e esperando os entregadores aparecerem. "Você se importa se nós pararmos na minha casa antes de te levar para casa?" Alba pergunta.

"Claro, está tudo bem?"

"Sim, eu só preciso te dar uma coisa. Eu te dei um presente."

"Você não tem que me pegar nada, Alba," eu castiguei.

"Oh, droga. Sim, eu fiz." Ela argumenta quando nós paramos na frente da casa dela e de Gabriel.

Saindo do caminhão de Alba, eu a sigo até a porta da frente. Usando a chave dela, minha irmã abre a porta. Assim que se abre e ela acende as luzes, ouço um coro de vozes gritando.

"SURPRESA!"

Eu estou ao lado da minha irmã atordoada com a minha boca aberta. Lisa, Mila, Emerson, Leah, Sofia e puta merda, até a Leyna está aqui. Eu não posso acreditar nisso. Depois de um segundo, finalmente consigo

encontrar minhas palavras e, quando o faço, volto-me para minha irmã, que tem um enorme sorriso triunfante no rosto.

"Sua merda," eu digo a ela, meu sorriso combinando com o dela.

A sala de Alba foi decorada em rosas e roxos. Há um grande banner pendurado no manto da lareira que diz: É UMA MENINA.

"Um chá de bebê. Como você fez tudo isso?" Eu pergunto piscando minhas lágrimas.

"Eu comecei a planejar o momento em que você me contou a notícia de que você estava trazendo Breanna para casa esta semana. Fiz algumas ligações e todas as garotas apareceram. Você vai ser mãe, Bella. E todas nós queremos celebrar com você." Minha irmã me diz em voz baixa.

Puxando Alba para mim, eu abraço a merda fora dela e sussurro em seu ouvido. "Eu te amo, irmãzinha."

Depois que eu abri todos os presentes e joguei os jogos de chuveiro de bebê bobo que minha irmã insistiu, todas nós sentamos e conversamos enquanto comendo bolo e assistimos como Gabe faz uma bagunça com o dele. Ele está usando mais bolo do que ele está comendo. Há um momento em que todas nós olhamos em silêncio e eu sei que cada uma de nós está pensando a mesma coisa.

Grace.

Eu digo uma oração silenciosa para que nossa amiga esteja segura e volte para Polson, onde ela pertence. Nenhuma de nós sabe nada sobre o passado dela e suspeito que haja uma história por lá, mas o que eu sei é

que Grace passou a significar muito para todas nós.

"Tudo bem, vamos colocar essas coisas na caminhonete para que eu possa levar Bella para casa. Está ficando tarde, e todos sabemos como Logan fica quando está longe de sua mulher por muito tempo." Minha irmã anuncia me tirando dos meus pensamentos. Levantando-me do sofá, começo a contornar a sala e pego pratos e copos sujos.

"Oh não, você não, Bella," Lisa critica. "O convidado de honra não faz a limpeza. Você vai para casa para o seu marido. Nós vamos cuidar dessa bagunça."

Sabendo melhor do que discutir com ela, eu faço o que ela diz. Depois de percorrer a sala para distribuir abraços e agradecer as minhas amigas por demonstrar tanto amor e apoio, sigo Alba até sua caminhonete para que ela possa me levar para casa.

No caminho para minha casa, minha irmã e eu passamos por Quinn, Reid e Gabriel em suas motos. "Os caras devem ter vindo para uma cerveja depois do trabalho," eu me pergunto em voz alta.

"Provavelmente," minha irmã concorda.

Quando chegamos à casa, Logan está sentado na varanda com uma cerveja na mão. Levantando ele desce os degraus e dá a volta na traseira da caminhonete para descarregar minhas compras do dia e meus presentes do chá de bebê. Quando saio do veículo da minha irmã, ouço o estrondo de uma motocicleta. Olhando para o final da entrada, vejo Gabriel. Ele está sentado em sua moto fumando um cigarro. Está começando a ficar escuro

lá fora, e sei que ele está esperando Alba para a seguir até em casa.

Olhando para a minha irmã, ela sorri e revira os olhos. Gabriel é protetor e não gosta de Alba só à noite. Ela pode agir irritada às vezes, mas eu sei que ela ama isso secretamente. Dando um último abraço na minha irmã e pegando as últimas sacolas do banco de trás, eu uso minha mão livre para acenar para ela enquanto ela liga a caminhonete e desce pela entrada da garagem. Uma vez que ela foi para a estrada, Gabriel dá um aceno para Logan antes que ele saia atrás dela.

"Vamos, querida, vamos pegar essa merda aqui dentro." Quando entramos, Logan fecha a porta atrás de mim e aciona o alarme. "Vamos, Anjo, eu tenho algo para te mostrar."

Sem dúvida, eu o sigo subindo as escadas e brevemente admiro sua bunda no caminho para cima. Quando Logan olha por cima do ombro para mim, ele sorri... pega. Eu sorrio e dou de ombros, o que posso dizer? Meu homem tem uma bunda bonita.

Quando chegamos ao final do corredor, Logan abre a porta do quarto que está em frente o nosso. Quando ele faz a bolsa que estava na minha mão cai no chão enquanto eu levo minha mão até a minha boca. A visão na minha frente é de tirar o fôlego. Dando mais alguns passos no quarto, meus olhos examinam cada centímetro dele, absorvendo sua perfeição. As paredes foram pintadas de cor lavanda. Todos os móveis que comprei e entregues hoje foram colocados juntos. O berço que eu escolhi é branco, juntamente com uma cômoda e trocador. Pendurado na janela há algumas cortinas cinza e perto da janela está a cadeira de balanço cinza que eu

escolhi.

Tudo está em seu lugar, assim como descrevi para minha irmã enquanto passávamos por cada loja.

Com cada peça que eu escolhi, eu diria a ela exatamente onde eu queria no berçário.

Alba deve ter enviado minha descrição detalhada para Logan. Percebo as coisas que não comprei hoje. Brinquedos e bichos de pelúcia. Uma estante cheia de livros infantis.

"De sua irmã," Logan me diz quando eu ando até a estante de livros e corro meus dedos ao longo das lombadas.

"Claro que sim," eu sorrio.

Andando atrás de mim, Logan me puxa para o peito dele. "Quando sua irmã me contou o que ela havia planejado para você hoje, eu chamei os caras e eles vieram me ajudar."

Eu viro meu corpo em seus braços para que eu possa encará-lo. "Como eu tive tanta sorte?"

"Eu sou o sortudo, Anjo," declara Logan antes de sua boca cair sobre a minha.



Quatro dias depois, Logan e eu estamos no meu carro a caminho do hospital para pegar Breanna. Eu olho por cima do meu ombro para o banco de trás no banco do carro vazio. O mesmo assento de carro que da próxima vez que entrarmos nesse carro não estará mais vazio. Eu sou tirada dos meus pensamentos quando sinto a mão quente de Logan apertar o topo da minha.

"Pare de se mexer, linda. Tudo vai ficar bem. Meu pai disse outro dia que nossa papelada está em ordem. Uma senhora dos Serviços Sociais estará no hospital para assinar e finalizar tudo. Estamos trazendo nossa filha para casa hoje. Eu prometo."

"Eu sei. Eu simplesmente não posso evitar de me preocupar que algo vai dar errado. Uma parte de mim vai continuar se preocupando até o dia chegar quando um juiz a fizer oficialmente nossa. Eu odeio que nós tenhamos que esperar meses para que isso aconteça. Então muitas coisas podem acontecer ao longo de um período de seis meses." Eu suspiro.

"Sim, querida, uma merda de coisas pode acontecer, mas vamos nos concentrar em começar nossa família. Nada mais importa."

"Sem mais se debruçar sobre o que pode ser." Vários minutos depois chegamos ao hospital. Eu espero por Logan quando ele desliga o carro, sai e anda para o lado do passageiro e abre a minha porta.

Ele estende a mão. "Você está pronta, Anjo?"

Tomando uma respiração profunda de limpeza e liberando-a, coloco minha mão na dele. "Sim, vamos fazer isso."

Trinta minutos depois, Logan está segurando uma cadeirinha com Breanna amarrada e observamos enquanto a assistente social assina na linha pontilhada. Somos agora oficialmente pais adotivos de Bree. Em seguida, o médico entrega os documentos de alta, juntamente com um cartão de consulta para o check-up, que precisará em duas semanas.

"Boa sorte, Sr. e Sra. Kane. Vejo você de volta daqui a duas semanas," o médico diz com um aperto de mão antes de sair.

Volto minha atenção para a assistente social. "Então é isso?"

"Sim, Sra. Kane é isso. Você está livre para levar Breanna para casa," ela sorri.

"Vamos lá, Anjo. Vamos para casa."

Eu olho para o meu marido que está segurando a cadeirinha com a nossa filhinha dentro. Eu sorrio para ele e enfio meus dedos por sua mão livre. "Vamos para casa."

CAPITULO ONZE

LOGAN

Ouvir um choro vindo do monitor do bebê faz com que Bella e eu se mexam do nosso sono. "Eu vou buscá-la," eu sussurro no ouvido de Bella enquanto me desembaraço de seu corpo quente.

"Você tem certeza?" Ela pergunta em uma voz rouca e cheia de sono.

"Sim, Anjo. Eu tenho ela. Volte a dormir." Saindo da cama, eu pego minha calça de moletom e a puxo sobre minha cueca boxer antes de fazer o meu caminho pelo corredor até o quarto de Bree. Andando até seu berço eu sorrio quando ela me vê, e eu vejo seus olhos estão focados em mim e ela imediatamente para de se mexer. "Oi, menina bonita," eu ronco e me inclino sobre o berço para pegá-la com cuidado e trazê-la perto do meu peito. Breanna está em casa há uma semana e eu ainda fico nervoso com ela. Ela é tão pequena e delicada. Ela tem sido um bom bebê até agora, e só se chora quando precisa trocar, está com fome ou simplesmente precisa ser segurada.

Depois de descer para a cozinha para fazer uma garrafa, eu a trago de volta para o berçário. Sentando-me na cadeira de balanço, embalei Bree na dobra do meu braço e observei enquanto ela tomava a mamadeira avidamente em sua boca. Antes de Bella, eu nunca me vi como um homem de família e, especialmente, nunca me vi com uma garotinha. E embora a adoção não seja final, Breanna é minha. Eu não preciso de um pedaço de papel para me dizer diferente. Eu amo essa garotinha ferozmente. Ela pode não ter meu sangue, mas ela tem meu coração. Eu vou cuidar e protegê-la até meu último suspiro.

Eu odeio que Bella ainda esteja preocupada que algo vai dar errado com o processo de adoção, mas com o meu pai intervindo em nosso nome, eu sei que não temos nada para se preocupar. Ela será nossa. Meu pai chegou até mesmo a rastrear a mãe biológica de Breanna. Ele queria garantir que ela assinasse seus direitos e que ela não seria um problema para nós no futuro. Acontece que ela não seria um problema porque foi encontrada em um hotel de algumas cidades, morta de uma overdose de heroína, e nenhuma palavra sobre o pai biológico. Suspeito que a mulher nem sabia quem era o pai. Relatórios da polícia mostraram várias prisões por prostituição em seu registro também. Bella e eu sabemos que um dia, quando ela for mais velha, Bree terá dúvidas e faremos o melhor para sempre sermos honestas com ela e respondermos a essas perguntas da melhor maneira possível.

Sentindo sua presença antes de falar, eu cortei meus olhos por cima do meu ombro e espiei Bella em pé na porta do quarto. O brilho da lua que entra pela grande janela do berçário está lançando luz sobre seu rosto. Ela

parece tão linda lá de pé vestindo minha camiseta e seu cabelo é uma bagunça selvagem de ondas sobre seus ombros. Eu sou sem dúvida o mais sortudo filho da puta vivo.

"Nós acordamos você, Anjo?"

Ela balança a cabeça. "Não, eu não poderia voltar a dormir, então pensei em vir ver como vocês estavam."

Tirando a mamadeira da boca de Bree, pego um lenço e coloco sobre o ombro, em seguida a trago para perto de mim e começo a acariciá-la levemente. A primeira vez que eu alimentei Breanna, eu não sabia que eu deveria colocar ela para arrotar de vez em quando durante as mamadas. Acabei ficando coberto de leite. Quando ela vomitou, parecia algo saído do exorcista. Eu não vou cometer esse erro novamente, embora Bella teve uma boa risada às minhas custas.

Sabendo que Bella quer Bree, levanto-me e faço sinal para ela se sentar na cadeira de balanço. Assim que ela se acomoda, passo o pano para ela e, em seguida, me inclino para frente para passar cuidadosamente Bree para ela. Bella é natural com ela. Você pode ver que ela deveria ser mãe. Eu amo ver as duas se unirem. Sem dúvida me apaixono cada vez mais pela minha mulher todos os dias. Não querendo que o momento acabe, eu ando até a janela na frente da cadeira e me sento no chão encostado na parede, esticando minhas pernas para fora na minha frente. Nós dois nos sentamos em completo silêncio. Bella está mantendo os olhos em nossa garotinha enquanto ela balança e silenciosamente sussurra para ela, e eu continuo a olhar para minha linda esposa. Eu imprimo o momento no meu cérebro.

Vai entrar para a história como uma das minhas memórias mais queridas.

Na manhã seguinte, Bella e eu estamos na mesa da cozinha tomando café e comendo o café da manhã quando Sofia entra. "Bom dia," ela cumprimenta tirando uma banana da tigela de frutas no balcão. Sofia foi uma grande ajuda na semana passada. Nos dois primeiros dias em que Bree estava em casa, mal estava em casa. Bella notou que Sofia parecia estar quase se afastando. Nós dois começamos a nos preocupar como ela estava levando isso conosco tendo uma nova adição à família. Embora Sofia seja apenas alguns anos mais nova que Bella, eu sei que Bella se sente muito protetora e maternal em relação a ela. Está apenas na natureza dela. Bella é uma alma velha, e tendo crescido tão rápido do jeito que ela fez com ter que cuidar de sua irmã, ela assumiu o mesmo papel com Sofia. Então, no segundo dia de Sofia ficando o dia todo, Bella a confrontou. Acontece que Sofia sentiu que precisava nos dar espaço e algum tempo sozinhos. Ela disse que não queria estar no caminho. Eu admito que causou uma dor no meu peito ouvir essas palavras saírem da sua boca. Nós amamos Sofia. Ela faz parte dessa família e nós mostramos isso a ela. Eu tinha que lembrar a ela que esta é a casa dela também e sempre seria sua casa. Ela nunca esteve no caminho, nem nunca será um fardo.

"O que vocês acham de ver a família hoje? Bree está em casa há uma semana e sei que todo mundo está ansioso para vê-la." Bella diz.

Sofia é a primeira a falar. "Parece divertido. Posso convidar Leah e Sam?"

"Claro," Bella concorda. "Eu quero convidar todo mundo. Você pode

chamar os caras Logan?" Ela pergunta.

"Sim, Anjo. Vou pegar todo mundo aqui. Que tal você escrever o que você quer cozinhar, e Sofia e eu vamos correr para a loja."

Trinta minutos depois, depois de chamar os rapazes e dizer-lhes para irem à minha casa em duas horas, Sofia e eu estamos a caminho da mercearia. Quando ela perguntou a Bella mais cedo se ela poderia convidar Sam, eu decidi ter sua carona comigo, para que pudéssemos ter uma pequena conversa sobre o que estava acontecendo com os dois. Não me entenda mal, eu gosto de Sam e ele é um bom garoto, mas proteger Sofia é meu trabalho. Ela já passou por tantas coisas em sua vida e eu não quero mais vê-la passar. Eu limpo minha garganta.

"Eu notei que você tem saído muito com Sam ultimamente." Eu vejo as bochechas de Sofia ficarem rosadas e ela abaixa o rosto. Puxando para uma vaga de estacionamento, eu abro o caminhão e me viro para ela. Colocando meu dedo sob o queixo, persuadi ela a olhar para mim.

"Somos apenas amigos," ela responde baixinho.

"Mas você gosta mais dele do que de amigos?" Eu pergunto.

Ela encolhe os ombros. "Não importa o que eu sinto. Sam não me vê desse jeito. Provavelmente porque eu não sou boa o suficiente para ele." Sua declaração e baixa opinião de si mesma me irrita.

"Sofia, olhe para mim," eu exijo. Quando seus inocentes olhos castanhos encontram os meus, vejo tristeza, incerteza e lágrimas não derramadas. "Ele não é bom o suficiente para você. Não há um bastardo lá fora que nunca

será bom o suficiente para merecer você. Eu tenho certeza que Sam te vê. Ele vê você muito mais do que eu gostaria." Eu saio. "E aviso justo, quando ele se deparar e fizer seus sentimentos conhecidos, ele terá uma longa fila de homens prontos para bater em sua bunda se ele quebrar seu coração. Se Sam é o cara decente que eu acho que ele é, então ele está apenas esperando pela hora certa, querida. Agora, vamos nessa loja e obter o que viemos antes de minha mulher começar a explodir o meu telefone me perguntando o que está demorando tanto." Sofia solta uma risada aguada. Abrindo a porta do passageiro, ela se vira e olha por cima do ombro para mim.

"Obrigada, Logan.



"Malditos irmãos, você olharia para essa merda," diz Quinn com os braços levantados e apontando ao redor do meu quintal em toda a atividade acontecendo quando ele vem até mim, Reid e Gabriel. "Dois anos atrás, nós teríamos uma piscina cheia de strippers. Agora, onde quer que eu olhe, vejo crianças e brinquedos em todos os lugares."

Estendendo a mão, eu bati na parte de trás da cabeça dele. "Cale a boca, idiota."

"Tudo bem, tudo bem, eu só estava brincando homem. Sério, eu estou feliz por você. As crianças são ótimas. Eu não posso esperar para ter um pouco. Eu quero pelo menos cinco." Ele declara.

"Boa sorte com isso," Reid diz a ele. "Você tem que encontrar uma mulher para colocar sua bunda em primeiro lugar."

"Não é um problema, irmão. Eu já tenho a mãe perfeita do bebê em mente," Quinn nos diz como seus olhos cortados para Emerson, que está sentada do outro lado do quintal com as mulheres.

Há uma coisa que sei com certeza sobre o meu irmão, ele é persistente. Como o resto de nós quando ele quer alguma coisa, ele vai atrás e não vai parar até conseguir. Quinn aparece como um filho da puta bobo, e ele é, mas ele também é todo o coração. Quinn vai dar a vida por qualquer pessoa que ele se preocupe, e colocar uma bala na sua cabeça se ele te vê como uma ameaça à sua família.

Enquanto a noite cai e o sol começa a se pôr, eu sento na minha cadeira e olho em volta para a minha família que me cerca. Jake, Gabriel, Quinn, Reid, Nikolai, meu pai, Bennett e sua esposa Lisa, Bella, Alba, Emerson, Sofia, Leah e Sam, Gabe e Ava brincando no quintal, Val, que está nos braços de sua mãe e minha filha que está dormindo em Bella. Essa é a porra da vida. Naquele momento, meus irmãos e eu nos vemos nos olhos um do outro, e ao mesmo tempo todos nós levantamos nossas garrafas um para o outro em um silencioso inferno, *sim*.

CAPITULO DOZE

BELLA

É difícil acreditar que quatro meses se passaram. Quatro meses inteiros fomos uma família de quatro pessoas. Enquanto eu bebo meu café, eu vejo Breanna sentada em seu andador enquanto ela balança um anel de mordedor de plástico no ar. Até agora, exceto por ela estar um pouco abaixo da média na escala de crescimento, seu desenvolvimento está dentro do cronograma para sua idade. Os médicos parecem não pensar que ela terá efeitos duradouros por nascer com drogas em seu sistema. Eu não posso começar a expressar como Logan e eu ficamos aliviados ao ouvir um pouco de notícias na semana passada, quando ela teve uma consulta de acompanhamento com seu especialista em desenvolvimento. Para completar, recebemos a ligação ontem que esperávamos. Em alguns dias, nossa filha será legalmente nossa.

Assim como a maioria dos dias desde que levei Breanna para casa, estou passando tempo com minha irmã. Eu parei de trabalhar na loja por enquanto, então eu posso dedicar completamente meu tempo para ser uma mamãe que fica em casa. A escolha de não trabalhar foi muito mais difícil do que eu pensava que seria. Eu trabalhei duro desde os dezesseis anos e

aproveitei o que estava fazendo na loja. Passar meus dias vendo nossa filha crescer e descobrir que o mundo ao seu redor valeu a pena.

"Como você está se sentindo?" Pergunto à minha irmã enquanto ela afunda em sua cadeira, segurando minha sobrinha adormecida em seus braços. Eu sei que ela trabalhou até tarde da noite tentando terminar os gráficos para os autores da semana passada. Estou orgulhosa dela. Alba fez um nome para si e começou a obter alguns clientes desde que iniciou seu negócio de design de capa.

"Como se eu precisasse de férias," ela responde com um bocejo.

"Eu não vejo como você faz isso. Você tem dois pequeninos e ainda consegue fazer tudo o que faz." Eu respondo. Eu admiro minha irmã. Ela é uma boa mãe.

"Você parece cansada hoje, noite longa?"

"Bree dormiu a noite toda. Já faz algumas semanas agora, mas eu me sinto cansada. Ainda por cima, coloco meu jeans favorito esta manhã e não posso abotoar as malditas coisas. Estou ficando gorda." Eu digo a ela. Para ser sincera, não posso me encaixar em nenhum dos meus jeans. Eu tenho vivido em leggings por um mês agora. Tirando Bree do andador, coloco-a no meu colo. Alcançando atrás de mim, eu recupero a bolsa de fraldas e pego um pano para limpar um pouco da boca de Bree. Quando eu estou passando por minha filha brincando alegremente no meu colo, eu olho para cima. "O que?" Eu pergunto porque Alba tem um olhar em seu rosto que não consigo decifrar.

"Você poderia estar grávida?"

"O que, não."

Em pé, ela se inclina e coloca sua filha adormecida no bebê conforto. "Você diz que está cansada e não consegue se encaixar em suas roupas. Você sentiu náuseas?"

Eu penso de volta, "não."

"Então como você sabe. Você poderia estar. Eu sei que você teve ciclos menstruais irregulares desde o aborto," os olhos de Alba suavizam assim que a palavra sai de seus lábios e eu sinto um aperto físico no meu coração. "Mas você ainda pode engravidar."

Eu não pensei muito nisso. Ela está certa sobre o meu ciclo estar desregulado desde então. O médico disse que era normal experimentar alterações no ciclo devido ao estresse de perder o bebê, então eu não o atribui a nenhum outro motivo.

"Você e Logan ainda estão tentando? Você está impedindo que isso aconteça?" Ela pergunta.

Meu corpo está todo arrepiado. Eu poderia estar? Alba vai até a bolsa que está na mesa da cozinha, depois volta para mim segurando um pacote que eu conheço muito bem. Um teste de gravidez.

"Aqui. Apenas uma maneira de saber com certeza, certo?"

"Eu deveria perguntar por que você tem um desses em sua bolsa?" Eu levanto minha sobrancelha para ela.

Ela encolhe os ombros. "Estou contente com os dois que temos no momento, mas o homem está determinado."

Eu não posso fazer nada além de balançar a cabeça e sorrir. Troco Bree pelo teste e vou até o banheiro. Eu cuido de tudo e coloco o bastão no balcão. Um toque suave na porta me lembra de respirar novamente. Abrindo a porta, deixo minha irmã entrar.

"Eu deitei Bree com Valentina, ela estava começando a adormecer. Gabe está sentado em seu cercadinho brincando com seus brinquedos," ela olha por cima do meu ombro. "Bem?" Minha irmã pergunta sobre o teste sentado no balcão atrás de mim.

"Eu tenho medo de olhar. E se eu estiver? E se eu abortar de novo? E se eu não estiver?" Confesso a bagunça das emoções dentro de mim. Estou com medo de me deixar esperar.

"Você quer que eu olhe primeiro?" Alba pergunta.

Segurando as lágrimas, eu aceno com a cabeça. Ela passa por mim e pega o teste e olha para baixo. Eu faço o meu melhor para julgar sua expressão. Ela não tem nenhuma. Meu estômago se afunda.

Exalando ela se vira e me enfrenta: "Você está grávida," ela vira o palito para que a janela digital fique visível.

Grávida.

Por um momento não consigo formar um pensamento coerente. Não até minha irmã tocar meu braço. Eu pisco e olho para ela. Lágrimas se acumulam nos meus olhos e eu as pisco para a distância. "Oh meu Deus."

Eu murmuro e tenho que sentar na beirada da banheira para não cair. Estou grávida. Eu vou ter um bebê.

Ela se aproxima e se senta ao meu lado. "Não se deixe ir lá. Você precisa ter certeza disso. Vamos ligar para o médico e te levar para confirmar tudo."

Eu inclino minha cabeça para trás e firmo minha respiração. Repetindo mais e mais na minha cabeça, tudo ficará bem. Me levantando, volto para a sala e recupero meu telefone. A sala de estar é silenciosa. Todas as três crianças dormindo.

Alguns minutos depois, devido a um cancelamento, tenho uma consulta esta tarde em duas horas. Sofia logo aparece ao virar da esquina logo depois de ouvir a porta da frente abrir e fechar. *No momento ideal*. "Ei, Sofia. Você pode assistir as crianças? Eu preciso da minha irmã para me levar ao médico," eu pergunto a ela.

Colocando sua bolsa na cadeira ao lado dela, ela me dá um olhar preocupado. "Está tudo bem?"

Eu coloco meu celular na minha bolsa antes de me sentar no sofá e me juntar a Alba. "Eu preciso fazer um teste de gravidez," confesso. "Mas eu não quero ir sozinha."

Um largo sorriso se espalha em seu rosto. "Claro que vou assistir os pequenos." Ela se joga no sofá ao meu lado. "Isso é loucura. Então, você acha que pode estar grávida?" Ela pergunta esperançosa.

Eu encolho meus ombros preocupados e insegura sobre tudo. Repetindo

o que minha irmã disse antes de Sofia tentar me consolar. *Pense positivamente*.

"Se é para ser, será," diz Sofia.



Agora estou sentada na sala de exame com Alba ao meu lado, fazendo o meu melhor para permanecer positiva. Talvez eu devesse ter ligado para o Logan, mas quero ter certeza antes de contar a ele. Eu não quero ter esperanças.

"Sra. Kane, seu teste voltou positivo, então vamos olhar para você e o bebê e ver o quão longe você está," diz o meu médico depois de entrar na sala. A enfermeira que a segue começa a me preparar aplicando o gel frio no meu estômago, depois apaga a luz enquanto o médico se senta. Minha irmã não consegue parar de sorrir ao meu lado. Eu não me permitirei ficar animado ainda. Eu seguro minha respiração.

"Tudo bem," ela diz enquanto coloca o ultrassom na minha parte inferior do abdômen e o move. "Lá está ele ou ela," ela aponta para a tela do computador.

Eu olho para a imagem "Estou grávida," eu trago minha mão para cobrir minha boca e lutar contra o desejo de chorar.

"Não há dúvida de que você está realmente grávida, e quase de quatro

meses junto com a aparência das coisas."

"Puta merda!" Eu sussurro alto. Eu olho para o meu estômago que é um pouco rechonchudo. Eu pensei que estava comendo demais porque estou em casa o dia todo. "E sobre a mancha que eu tive nos últimos meses?" Eu pergunto a ela com preocupação.

"É normal ter algumas manchas no início da gravidez. Você será monitorada de perto devido à sua história, mas até onde eu posso ver você e o bebê ficarão bem. Parabéns!" Ela sorri.

Depois de limpar o gel do meu abdômen, sento-me enquanto o médico se vira e me entrega as fotos.

"Aqui está a primeira selfie do bebê e uma receita de vitaminas pré-natais e um pouco de ferro extra, já que seu exame de sangue mostrou que seus níveis estavam um pouco baixos. Se você quiser programar um ultrassom 3d, ligue para o escritório e faremos o arranjo."

Ainda estou sem palavras, enquanto ela continua falando, e meu medo ainda está muito presente.

"Bella," ela se dirige a mim pessoalmente. "Tudo parece perfeito. Você passou da marca da sua última gravidez. Vá para casa. Compartilhe as boas novas com seu marido."

Eu não posso acreditar que vamos ter um bebê. Abro a mão e coloco minha mão na minha barriga e deixo lá na minha casa.

"Como você planeja contar a Logan?" Alba pergunta enquanto nos leva de volta ao meu lugar.

Um sorriso se espalha no meu rosto. "Amanhã depois que legalmente nos tornamos os pais de Breanna."



Ainda na cama, eu me estico e gemo antes de braços fortes puxarem meu corpo para perto, envolvendo-me em um abraço caloroso.

"Hoje é o dia, Anjo," a respiração de Logan dança em meu ouvido fazendo minha pele arrepiar. Hoje é o dia em que legalizamos a adoção. Hoje é também o dia em que dou a Logan sua surpresa. Ele sabia que eu estava escondendo algo dele quando ele chegou em casa ontem à noite. Ele tentou arrancar de mim. Mesmo usado sexo para tentar me fazer quebrar. Eu fiquei forte e disse a ele que eu tinha uma surpresa para ele, e ele teria que esperar até hoje.

"Para sempre. Ela será nossa para sempre," eu me aconchego mais em seu abraço.

"Quanto mais você vai me fazer esperar por essa surpresa sua?" Ele esfrega a mão no meu quadril antes de deslizá-lo sob a minha camisa e espalmar meu peito. Ele começa a apimentar beijos na parte de trás do meu pescoço.

"Você tem que esperar um pouco mais," eu gemo quando ele levemente

rola meu mamilo entre o polegar e o indicador. Movendo-se, ele paira sobre o meu corpo. Sem pensar, eu abro minhas pernas deixando ele se acomodar entre elas. Antes que as coisas cheguem mais longe, Breanna se dá a conhecer com seu balbuciar brincando com o monitor do bebê na minha mesa de cabeceira. Logan sorri. Ela roubou seu coração. Ela tem o pai enrolado em volta do dedo mindinho. Ele pressiona seus lábios nos meus.

"Eu vou buscá-la. Por que você não vai começar um café," ele diz, brincando.

As manhãs se tornaram seu tempo com nossa filha. Muitas vezes, leio e escuto o monitor enquanto ele se senta e fala com ela. Já dizendo a ela que ela não pode namorar até que ela complete trinta anos ou que ele vá bater em qualquer menino que parta seu coração. Eu levanto minha cabeça do meu travesseiro e dou-lhe um beijo suave. Breanna, tendo esperado o tempo suficiente, começa a se agitar. Deixando de lado a necessidade um do outro, Logan sai da cama.

Logo depois de almoçar, nós carregamos as coisas e seguimos para o centro. Em menos de uma hora, iremos perante o juiz no tribunal de família. Logan se aproxima e agarra minha mão. Nós estamos andando em silêncio com apenas alguns balbucios de Breanna enquanto Sofia brinca com ela no banco de trás. Várias Harleys caem atrás de nós. Torcendo, olho pela janela traseira para ver quem eu já sabia que veria. Nossa família. Jake e o resto dos caras junto com minha irmã atrás deles em sua caminhonete seguida por Mila em seu veículo.

Do lado de fora do tribunal, quando entramos em um estacionamento, está o irmão de Logan, Nikolai. Ele caminha em nossa direção enquanto eu tento retirar Breanna.

"Que bom que você pode fazer isso," Logan diz fechando a porta do carro atrás dele.

"Não teria perdido o seu grande dia e o grande dia de Bella," diz Nikolai. Arremessando a bolsa de fraldas sobre o ombro, aconchego Breanna em meus braços e entramos no prédio junto com todos os outros.

Logan e eu nos sentamos em uma mesa diante de um juiz mais velho, de cabelos grisalhos, e nosso advogado está de pé. Depois de passar pelo processo de juramento, passamos por declarar nossos nomes, endereço e ocupação antes de nosso advogado falar.

"Meritíssimo, estamos aqui hoje no assunto da adoção de Breanna." Nosso advogado se dirige ao juiz.

"Eu vejo que temos uma sala cheia," o juiz sorri, em seguida, aborda Logan e eu diretamente. "Vocês estão preparados para o que vem pela frente? Você está preparado para cuidar dela até a idade legal de dezoito anos?"

"Meritíssimo, nós vamos cuidar dela pelo resto da vida. Ela nunca vai querer nos deixar por nada," declara Logan.

O juiz olha para os papéis que ele está mudando em suas mãos antes de pegar uma caneta, ele começa a escrever. "Sr. Kane, eu não tenho dúvidas de que ela será bem amada e cuidada. Sua assistente social não teve nada

além de coisas boas para dizer sobre você e sua esposa." Erguendo a cabeça, ele pergunta. "Sra. Kane, você poderia, por favor, dizer ao tribunal o nome completo de sua filha para ser gravado."

Meu estômago se agita quando a excitação toma conta. "Breanna Rose Kane, Meritíssimo," eu digo com orgulho. Alcançando seu pai, eu passo Breanna para Logan. A mãe de Logan significava o mundo para ele, então o nome do meio de Breanna honra esse amor.

Erguendo-se do seu assento, o juiz segue até nós. "Parabéns Sr. e Sra. Kane." Ele entrega a Breanna um ursinho de pelúcia marrom, que ela agarra ansiosamente em suas mãos. A sala irrompe em aplausos da nossa família. Estendendo a mão, meu marido e o juiz apertam as mãos.

"Eu desejo a sua família tudo de melhor," ele proclama.

Estamos no meio de tirar algumas fotos com o juiz quando eu sussurro para Logan. "Você está pronta para a sua surpresa?"

Ele me puxa para o lado. "Surpreenda-me."

Eu olho ao redor da sala para pegar minha irmã e Sofia ansiosamente esperando por mim para revelar o meu segredo. Eu me inclino na ponta dos pés e sussurro em seu ouvido. "Estou grávida."

CAPITULO TREZE

LOGAN

Demoro um minuto para processar o que Bella disse quando seu hálito quente sussurra em meu ouvido, e agora, ela está pacientemente esperando por mim para reagir às notícias.

"Logan? Você me ouviu?"

Ainda segurando minha filha, concentro minha atenção em minha mulher. "Tem certeza?" Eu pergunto a ela. Passando uma lágrima sob os olhos dela, ela balança a cabeça.

"Estou grávida de quatro meses." Ela esclarece.

Puta merda. Apenas quando eu pensei que minha vida não poderia ficar melhor, Bella prova o contrário.

Colocando minha palma em sua bochecha, eu me inclino e reivindico sua boca, beijando-a. Tudo o que eu sempre quis ou precisei em minha vida está bem aqui em um quarto.

Minha mulher, nossa filha Breanna, Sofia, meu pai e irmão e meu clube. E agora vou ser pai novamente daqui a cinco meses. Minha vida completou o ciclo. Nada na minha vida parece inacabado.

Eu estou com a porra da lua apaixonado pela linda mulher em pé na minha frente e nossa filha que eu estou segurando em meus braços.

Não sendo capaz de conter o que estou sentindo, olho para nossa família ainda reunida no fundo da sala.

"Estamos tendo um bebê!" Eu grito, e o tribunal explode em uma fúria de aplausos.

Virando-se para encarar minha mulher, digo a ela. "Parece que só resta uma coisa para fazer, linda."

"O que é isso?" Ela pergunta sorrindo.

Antes que eu possa responder, a voz de Jake explode atrás de mim.

"Festa no clube!"

Rindo, eu puxo Bella para o meu lado e seguimos nossa família para fora do tribunal.

"A única coisa que resta a fazer, Anjo, é celebrar."

SOBRE A AUTORA

Oi, Crystal e Sandy são Autores Indie. Irmãs que compartilham a mesma paixão por livros. Sua obsessão por garotos maus, machos alfa, angústia, romance e um feliz-para-sempre-depois de levá-los em uma jornada, um sonho não apenas ler todas as histórias incríveis que elas amaram tanto, mas escrever alguns dos seus próprios. Ambas nasceram em Illinois, depois mudaram-se para Wyoming, onde passaram parte de sua infância antes de se mudarem para o Mississippi. Crystal atualmente reside no Mississippi com o marido de vinte e dois anos, dois filhos e dois bebês de pele. Sandy atualmente reside no Mississippi com o marido de doze anos e quatro filhos.